



PREFEITURA DE TIMBÓ - SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO



MATRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS

Educação Infantil

2021

APRESENTAÇÃO

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. (BRASIL, 2018).

Esses são os Direitos de Aprendizagem que, em sentido amplo no currículo da Educação Infantil, visam garantir a formação integral da criança – dos bebês às crianças pequenas. Tal direção compromete redes e sistemas de ensino e, nesse contexto, Educadoras e Educadores, Gestores e Especialistas com os processos de aprendizagem e desenvolvimento dos pequenos. Para tanto, tem-se como orientação basilar a esses processos, a organização dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, conforme explicitados nos Campos de Experiências pela Base Nacional Comum Curricular – referencial para a organização e estrutura dos currículos municipais.

A partir das concepções e pressupostos teórico-metodológicos postos pela BNCC, a Rede Municipal de Ensino de Timbó estruturou, pelos grupos de trabalho compostos por docentes atuantes em Núcleos de Educação Infantil (NEIs) e Unidades Pré-escolares (UPEs), as matrizes curriculares municipais para a Educação Infantil – documento fundante e estruturante aos processos político-educativos e pedagógico-didáticos apresentados nos planejamentos e propostas educativas das unidades de Educação Infantil e seus docentes, gestores, especialistas e demais profissionais.

O que se apresenta no contexto das matrizes curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Timbó tem como eixos diretivos os Direitos de Aprendizagem, os objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, conforme orientações da BNCC; os Objetivos de Desdobramento (d) – correlatos aos objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento elaborados¹ segundo estudos e especificações dos docentes atuantes nesse nível de ensino; as proposições metodológicas e avaliativas em termos de possibilidades de planejamento e, a mais, as orientações atuais de configuração do planejamento a partir das Aprendizagens Focais (AF) e Aprendizagens Complementares (AC) – oriundas dos estudos do planejamento para a compreensão (WIGGINS; McTIGHE, 2019).

“O foco do aprendizado deve medir os níveis e a realidade do aluno como sujeito principal do processo de aprendizagem. Esta aprendizagem deve contemplar e alcançar as múltiplas competências e habilidades sociais, partindo da intencionalidade para alcançar o efetivo resultado [...]: o entendimento, as habilidades e a compreensão da criança. É necessário observar a quantidade de objetivos dentro dos campos de experiência, que contemplamos durante um período de planejamento, para que possamos desenvolver a criança em sua plenitude. É preciso focar na prioridade do objetivo: intencionalidades, resultados, o que buscamos, as compreensões específicas e as aprendizagens que ficam. O detalhamento do processo deverá ser claro, somando-se o tempo de vivência, os recursos utilizados e os procedimentos dessas experiências, conectando o detalhamento do processo com os objetivos”. (Ana Lúcia ZEMUNER; Monika ZIMMERMANN; Adriane BISEWSKI; Edineide Manske MULLER).

¹ Elaborados pelos grupos de trabalho no processo de explicitação/compreensão dos potenciais dos objetivos político-educativos postos pelos objetivos da Base Nacional Comum Curricular, os objetivos de desdobramento, nesse contexto matricial, configuram-se como proposições político-educativas e pedagógico-didáticas estabelecidas pelos docentes da Rede Municipal de Ensino de Timbó explicitando, assim, o que é próprio do currículo municipal e de suas matrizes.



Matrizes Curriculares

Bebês - 0 meses a 1 ano e 6 meses



BEBÊS
0 meses a 1 ano e 6 meses

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, de sentir, de pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes e com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao participar de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Nesse sentido, a Educação Infantil precisa criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesma e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos (BRASIL, 2017).

O eu, o outro e nós é o campo de experiência relacionado à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo e à construção de relações, que devem ser, na medida do possível, permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores e os colegas. O Campo também ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a um determinado grupo, o respeito e o valor atribuído às diferentes tradições culturais.

É o início da busca por uma identidade: descobrir quem sou, quem é o outro e quem somos nós juntos. Ao mesmo tempo em que participam das relações sociais e dos cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado.

A ênfase neste campo de experiência dá condições da criança conhecer a si, compreender e respeitar o outro e as relações mais amplas (como: os animais, seres animados, seres inanimados, o meio ambiente etc.), construindo a sua história com todos, alcançando os objetivos de aprendizagem desde os primeiros anos de vida. Durante o período na educação infantil a constituição de atitudes e relações vividas e experienciadas, serão significativas e farão toda a diferença para que a criança se torne mais confiante em si mesma e menos dependente do outro, conquistando autonomia.

É no dia a dia das crianças, observando e promovendo interações que elas constroem sua própria maneira de pensar, sentir e agir. As diferenças e as realidades são únicas e formam a sua história. O professor deverá criar situações para que a criança possa conviver com outras pessoas, possibilitando: a interação e o convívio com outras crianças e adultos, em grandes e pequenos grupos, ampliando seu conhecimento e o respeitando as diversidades.

DIREITOS

**OBJETIVO DE APRENDIZAGEM
E DESENVOLVIMENTO**

**OBJETIVOS DE
DESDOBRAMENTO (d)**

<p>CONVIVER</p> <p>BRINCAR</p> <p>PARTICIPAR</p> <p>EXPLORAR</p> <p>EXPRESSAR</p> <p>CONHECER-SE</p>	<p>(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</p> <p>(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.</p> <p>(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.</p> <p>(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</p> <p>(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</p> <p>(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.</p>	<p>(T.EI01EO.d.01) Desenvolver a capacidade de relação interpessoal de ser e estar com os outros em atitude de aceitação, respeito e confiança;</p> <p>(T.EI01EO.d.02) Aprender a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras crianças durante as vivências diárias;</p> <p>(T.EI01EO.d.3) Conhecer, valorizar e respeitar as diferentes composições familiares dos colegas.</p> <p>(T.EI01EO.d.04) Desenvolver a capacidade de perceber o pertencimento social, autonomia e confiança nas possibilidades interativas socioculturais.</p> <p>(T.EI01EO.d.05) Envolver-se em situações de comunicação com os pares (outros colegas), fazendo uso de gestos, olhar, sorriso, toque, choro, balbucio e palavras;</p> <p>(T.EI01EO.d.06) Saber utilizar os gestos com a intenção de conseguir algo, ou indicar quando sentir necessidades fisiológicas;</p> <p>(T.EI01EO.d.07) Demonstrar prazer na participação e adaptação a rotinas relacionadas a sua alimentação, sono, descanso e higiene.</p> <p>(T.EI01EO.d.08) Adaptar-se buscando conforto e acolhimento diante do estranhamento do outro.</p> <p>(T.EI01EO.d.09) Reconhecer o sentido da singularidade, da coletividade, da autonomia e da solidariedade;</p>
--	--	--

		<p>(T.EI01EO.d.10) Assumir diferentes papéis, criando cenários que permitam significar e ressignificar o mundo social e cultural.</p> <p>(T.EI01EO.n.11) Aprender a se relacionar com os seres vivos presentes na natureza não humana (também os abióticos), em vista da convivência sadia e harmoniosa.</p>
POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS		POSSIBILIDADES AVALIATIVAS
I.	Proporcionar momentos onde possam valorizar a convivência, a interação e a brincadeira com crianças da mesma idade, de outras idades, com professores e demais adultos, de modo a estabelecer relações cotidianas afetivas e cooperativas.	<p>Instrumento:</p> <p>a) Interação</p> <p>Critério:</p> <p>1. Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.</p>
II.	Planejar experiências que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.	<p>Instrumento:</p> <p>b) Estimulação e vivências</p> <p>Critério:</p> <p>1. Ser capaz de ser e estar com outro em atitude de aceitação, respeito e confiança.</p>
III.	Inserir a criança em vivências diárias de interações e brincadeiras buscando desenvolver sua capacidade de relação interpessoal de ser e estar com os outros em atitude de aceitação, respeito e confiança.	<p>Instrumento:</p> <p>c) Estimulação e vivências.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Respeitar o ritmo, interesse e desejo do outro bebê.</p>
IV.	Envolver as crianças em situações nas quais aprendam a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras crianças durante as vivências diárias como: na partilha de brinquedos, materiais, livros, nos momentos de jogos e brincadeiras, assim como nas atividades de rotina como: troca e alimentação.	<p>Instrumento:</p> <p>d) Fotos e relatos orais.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Conhecer as diferentes organizações familiares dos colegas</p> <p>Instrumento:</p>

<p>V. Propor momentos de valorização da organização familiar da criança por meio de fotos, relatos orais, participação da família em brincadeiras coletivas, assim como conhecer, valorizar e respeitar as diferentes composições familiares dos colegas.</p>	<p>Brincadeiras de dar e receber.</p> <p>Critério:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ser capaz de dar e receber objetos, lançar os objetos ao chão e manifestar-se ao recebê-lo de volta. <p>Instrumento:</p>
<p>VI. Promover brincadeiras simples com os pares, como, por exemplo, envolver-se em jogos simples de dar e receber, lançar objetos ao chão e manifestar-se ao recebê-los de volta.</p>	<p>e) Brincar</p> <p>Critério:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Saber brincar ao lado de outro bebê imitando e mostrando suas ações. <p>Instrumento:</p>
<p>VII. Proporcionar momentos de convívio social, como brincar ao lado de outras crianças, imitando ou mostrando suas ações.</p>	<p>f) Segurar objetos</p> <p>Critério:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ser capaz de segurar objetos com as mãos e os levar a altura dos olhos, explorando-os. <p>Instrumento:</p>
<p>VIII. Propor momentos em que a criança tenha a oportunidade de segurar objetos com a mão, levando à altura dos olhos na busca por explorá-los, lançar objetos em determinada direção promovendo a interação com os pares.</p>	<p>g) Estimulação e objetos (bola)</p> <p>Critério:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conseguir lançar objetos (bola) em direção ao outro bebê <p>Instrumento:</p>
<p>IX. Garantir oportunidades para o bebê desenvolver a capacidade de perceber o pertencimento social, autonomia e confiança em suas possibilidades.</p>	<p>h) Estímulo</p> <p>Critério:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Expressar confiança e autonomia em suas ações e descobertas. <p>Instrumento:</p>
<p>X. Proporcionar experiências através das quais a criança possa participar de brincadeiras interativas como, por exemplo, esconder e achar; imitar outras crianças em situações de brincadeira, encadeando ações simples, como montar e derrubar uma torre de blocos ou pegar um caminhão e imitar seu som: “vrummm”.</p>	<p>i) Estimulação e interação.</p> <p>Critério:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conseguir interagir e brincar com outros bebês, adultos, objetos e o ambiente.

<p>XI. Proporcionar momentos de estímulo da afetividade e de cuidado com as crianças através da interação adulto/criança.</p>	<p>Instrumento:</p> <p>j) Brincadeira</p> <p>Critério:</p>
<p>XII. Propor a organização do ambiente, guardando brinquedos e conservando os espaços limpos e organizados.</p>	<p>1. Ser capaz de esconder e achar objetos;</p> <p>2. Ser capaz de montar, empilhar e derrubar uma torre de blocos.</p>
<p>XIII. Proporcionar situações que favoreçam a comunicação com os pares fazendo uso de gestos, olhar, sorriso, toque, choro, balbucio e palavras; buscando contato, atenção e prolongamento das situações de interação.</p>	<p>Instrumento:</p> <p>k) Estimulação e interações.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Ser capaz de demonstrar afeto e cuidado com o outro durante as interações.</p>
<p>XIV. Oportunizar através da interação com a criança o desenvolvimento de ações simples no cuidado de si mesmo, como, por exemplo, participar com pequenas ações nas situações de troca e de alimentação. A criança deverá vivenciar experiências nas quais possa demonstrar prazer na participação e adaptação a rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene.</p>	<p>Instrumento:</p> <p>l) Ambiente, brinquedos e orientação.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Ser capaz de guardar os brinquedos e começar a manter o ambiente limpo e organizado.</p>
<p>XV. Desenvolver experiências que possam garantir momentos de interação com outras crianças da mesma faixa etária e adultos promovendo a adaptação ao convívio social.</p>	<p>Instrumento:</p> <p>m) Interação e estimulação.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Saber comunicar-se entre si através de gestos, olhar, sorriso, toque, choro, balbucio e palavras.</p>
<p>XVI. Propiciar interação da criança com seus pares favorecendo a busca de contato, no qual tenha a oportunidade de mostrar preferência em ser acolhido por pessoas conhecidas, acalmar-se quando acolhido por seu(a) professor(a) de referência, ou ainda quando na iniciativa de</p>	<p>Instrumento:</p> <p>n) Gestos (comunicação)</p> <p>Critério:</p> <p>1. Ser capaz de se comunicar por meio de gestos e choro indicando suas necessidades fisiológicas.</p> <p>Instrumento:</p> <p>o) Estímulo durante rotina de alimentação, brincadeira sono e higiene.</p>

	<p>contato, busca colegas com quem gosta de brincar ou comunicar-se, imitando gestos, palavras e ações.</p>
<p>XVII. Garantir momentos que possibilitem o bebê a adaptar-se buscando conforto e acolhimento diante do estranhamento do outro.</p>	<p>Critério: 1. Reconhecer seu corpo e expressar as sensações nestes momentos de rotina de alimentação, brincadeira sono e higiene.</p> <p>Instrumento: p) Interação</p>
<p>XVIII. Oportunizar à criança o envolvimento em diferentes brincadeiras e jogos de regras, reconhecendo o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo sua cultura infantil.</p>	<p>Critério: 1. Ser capaz de interagir com outros bebês e adultos, de modo a adaptar-se ao convívio social. 2. Ser capaz de buscar contato e demonstrar preferência em ser acolhido por pessoas conhecidas 3. Ser capaz de brincar com colegas de sua preferência imitando gestos palavras e ações.</p>
<p>XIX. Organizar brincadeiras de faz de conta, momentos para brincadeiras livres, em que a crianças possam brincar de assumir diferentes papéis, criando cenários que permitam significar e ressignificar o mundo social e cultural.</p>	<p>Instrumento: q) Interação e ambiente acolhedor</p>
<p>XX. Envolver as crianças cotidianamente na participação da construção de combinados e reflexão sobre as regras de convivência, ao passo que interage, brinca e convive.</p>	<p>Critério: 1. Saber buscar, mediante estranhamento, conforto ou ajuda dos adultos.</p> <p>Instrumento:</p>
<p>XXI. Desenvolver experiências educativas que permitam às crianças estabelecer relações de aprendizagens eu-outro na natureza, nos diferentes ambientes de vida, na unidade educativa e no entorno escolar (NEIs).</p>	<p>r) Brincadeiras e jogos</p> <p>Critério: 1. Ser capaz de reconhecer o outro e respeitar as diferenças, ampliando o sentido da diversidade étnico-cultural e ambiental.</p>
	<p>Instrumento: s) Brincar de faz de conta</p>
	<p>Critério: 1. Ser capaz de começar a brincar de faz de conta e se fantasiar assumindo papéis diferentes.</p>

	<p>Instrumento:</p> <p>t) Interação</p> <p>Critério:</p> <p>Ser capaz de entender as regras de convívio social e ajudar progressivamente na construção das mesmas.</p>
--	--

BEBÊS
0 meses a 1 ano e 6 meses

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

De acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e experiências concretas da vida cotidiana das crianças, e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A definição e a denominação dos campos de experiência também se baseiam no que se dispõem as DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil) em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados à suas experiências. Divididos em grupos etários: bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Na primeira infância o corpo é o instrumento de comunicação e expressão servindo como suporte para o desenvolvimento emocional na construção do conhecimento de si e do mundo. As crianças têm o direito de descobrir o mundo, e desenvolver o conhecimento movimentando seu corpo pelos espaços nas interações e brincadeiras, andando correndo, pulando, saltando, gesticulando e se expressando na busca de uma aprendizagem integral e significativa.

No campo de experiência Corpo, Gesto e Movimento o corpo da criança ganha centralidade por diferentes formas de expressões, como a dança, a brincadeira de faz de conta, o teatro e a música. As crianças se expressam com o corpo e com as emoções, com movimentos impulsivos ou intencionais. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções do seu corpo através dos gestos e movimentos.

Todos estes movimentos e gestos faz com que a criança fique consciente de sua corporeidade, identificando seu potencial e limites. Através de interações com outras crianças e adultos, e com intervenções dos professores a criança aprende que através das brincadeiras ela pode tomar decisões, expressar seus sentimentos e valores, conhecendo a si mesmo, aos outros e o mundo. São capazes de repetir ações que lhe dão prazer, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, aprender, brincar, experimentar, observar, questionar, de solucionar e criar problemas, construir sentidos sobre a natureza e a sociedade e, dessa forma, produzir cultura.

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

As crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.

Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

O corpo é o instrumento mais importante que o ser humano disponibiliza para trabalhar, se transformar. A pessoa, quando dança, utiliza o corpo experimentando diversas sensações, descobrindo inúmeras possibilidades de se movimentar, de se conectar consigo mesmo, descobrindo formas de se sentir bem com seu próprio corpo (Garaudy, 1980).

É indiscutível que o exercício físico é necessário para o desenvolvimento mental, corporal e emocional do ser humano – e em especial da criança. O exercício físico estimula a respiração, a circulação, o aparelho digestivo, além de fortalecer os ossos, músculos e aumentar a capacidade física geral, dando ao corpo um pleno desenvolvimento.

As práticas pedagógicas através dos objetivos garantem à criança a expressão, o respeito e o desejo de cada um através de movimentos corporais inerentes a sua faixa etária. A criança avança em suas competências corporais e possibilidades de usufruir de seus direitos, agindo no ambiente pelo movimento, conhecendo o próprio corpo, expressando-se e interagindo por meio de jogos, brincadeiras, danças e dramatizações.

Os direitos de aprendizagens no campo de experiências “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS” são:

1. CONVIVER com crianças e adultos, experimentando marcas da cultura corporal nos cuidados pessoais, na dança, na música, no teatro, nas artes circenses, na escuta de histórias e nas brincadeiras.
2. BRINCAR utilizando criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.
3. EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas, descobrindo modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo.
4. PARTICIPAR de atividades que envolvam práticas corporais, desenvolvendo autonomia para cuidar de si.
5. EXPRESSAR corporalmente emoções e representações tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, danças, músicas e contação de histórias.
6. CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo.

Assim, a criança irá gradativamente incorporar essas vivências, tomar consciência e cuidados com o seu próprio corpo, através de um desenvolvimento integral e significativo.

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
-----------------	---	---------------------------------------

<p>CONVIVER</p> <p>BRINCAR</p> <p>PARTICIPAR</p> <p>EXPLORAR</p> <p>EXPRESSAR</p> <p>CONHECER-SE</p>	<p>(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</p> <p>(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</p> <p>(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</p> <p>(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</p> <p>(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</p>	<p>(T.EI01CG.d.01) Expressar por meio do corpo seus gestos e movimentos, conforto e desconforto quando está com a fralda suja, ansiedade, medo, afeição, alegria, tristezas, choro, brabeza, etc.</p> <p>(T.EI01CG.d.02) Demonstrar suas vontades e desejos, apontando e balançando a cabeça expressando sim ou não.</p> <p>(T.EI01CG.d.03) Aprender a virar o corpo para o lado, rastejar, rolar, sentar, engatinhar, subir, descer, andar com e sem apoio para alcançar os objetos e brinquedos.</p> <p>(T.EI01CG.d.04) Saber passar o brinquedo de uma mão a outra.</p> <p>(T.EI01CG.d.05) Pegar, amassar, empilhar, montar, encaixar, mover, lançar longe, chutar, manipular objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos, etc.</p> <p>(T.EI01CG.d.06) Segurar objetos com os pés e mãos.</p> <p>(T.EI01CG.d.07) Explorar desníveis, subir e descer rampas, escadas, dançar, balançar e se equilibrar. Passar por circuitos, desafios e obstáculos.</p> <p>(T.EI01CG.d.08) Ser capaz de brincar com água, com terra, areia, palha e outros elementos naturais.</p> <p>(T.EI01CG.d.10) Procurar e achar objetos escondidos, de esconder-se e serem encontrados, de entrar e sair de espaços pequenos – como caixas e túneis.</p> <p>(T.EI01CG.d.11) Explorar a própria imagem, por meio de brincadeiras, criando gestos, movimentos em frente do espelho.</p> <p>(T.EI01CG.d.012) Ampliar as possibilidades de movimento em</p>
--	--	---

		<p>espaços que favoreçam deslocamentos e explorações diferenciadas.</p> <p>(T.EI01CG.d.13) Participar cotidianamente de brincadeiras, movimentando seu corpo através de músicas, canções, danças, vídeos, proporcionados por mediadores.</p> <p>(T.EI01CG.d.14) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>(T.EI01CG.d.15) Explorar gestos, sonoridades e movimentos de diferentes naturezas.</p> <p>(T.EI01CG.d.16) Interagir nos momentos de troca ao vestir e desvestir a roupa, segurar a fralda.</p> <p>(T.EI01CG.d.17) Segurar a mamadeira, a colher e outros utensílios na hora da alimentação, tentando alimentar-se com autonomia.</p> <p>(T.EI01CG.d.18) Reconhecer as pessoas de seu convívio e solicitar colo quando sente algum desconforto, desprazer ou aconchego.</p> <p>(T.EI01CG.d.19) Perceber o desconforto e sensibilizar-se com o colega, oferecendo acolhimento pelo toque ou buscando objetos de conforto.</p> <p>(T.EI01CG.d.20) Observar que suas emoções, necessidades e desejos têm efeito em si e no outro.</p> <p>(T.EI01CG.d.21) Reconhecer, indicar algumas partes do corpo, apontando, segurando, passando a mão (barriga, nariz, boca, pé, cabelo).</p> <p>(T.EI01CG.d.22) Montar e desmontar, empilhar, segura o</p>
--	--	---

		<p>pincel, pintura, giz de cera, massa de modelar.</p> <p>(T.EI01CG.d.23) Alcançar objetos próximos, jogar e deixar cair objetos, transferir objetos de uma mão para outra ou colocar objetos dentro de outros objetos. Segurar com a mão objetos de diferentes tamanhos e tipos.</p>
POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS		POSSIBILIDADES AVALIATIVAS
<p>I. Conversar com o bebê na hora da troca sobre a ação realizada pelo mesmo (esfíncteres) estimulando, assim, a expressar o desconforto e conforto após a troca.</p> <p>II. Questionar os bebês, estimulando-os a expressarem suas vontades e desejos através de gestos, nos momentos de higiene, alimentação e experiências diversas.</p> <p>III. Colocar objetos e brinquedos perto dos bebês para estimular a alcançar, virar seu corpo para o lado, rastejar, rolar, sentar, engatinhar, subir, descer, andar com e sem apoio.</p> <p>IV. Colocar um brinquedo em uma mão do bebê estimulando-o a trocar no brinquedo.</p> <p>V. Oferecer brinquedos e materiais diversos: papel celofane, pedras, folhas, escova, blocos e outros, para pegar, amassar, empilhar, montar, encaixar, mover, lançar longe, chutar entre outros.</p> <p>VI. Organizar o ambiente de forma que estimule os bebês a alcançarem e segurarem os objetos por meio de mobiles diversos, bolas e balões.</p>	<p>Instrumentos de avaliação:</p> <p>a) Observação, foto (filmagem), registro, levantamento histórico da criança, narrativa dos pais do desenvolvimento da criança, diário de bordo.</p> <p>b) Manipulação de objetos e texturas</p> <p>Critério:</p> <p>1. Conseguir alcançar brinquedos, virando seu corpo para o lado, rastejando, rolando, sentando, engatinhando, subindo, descendo, anda com e sem apoio</p> <p>2. Saber trocar brinquedos de mão: Pega, amassa, empilha, monta, encaixa, move, lança longe e chuta diversos</p> <p>Instrumento:</p> <p>c) Circuito.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Conseguir passar por circuitos, diversos obstáculos e níveis, às vezes com auxílio.</p> <p>Instrumento:</p> <p>d) Música.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Dar conta de acompanhar o ritmo das músicas através de gestos e imitando o mediador.</p>	

<p>VII. Criar circuitos com diferentes níveis, estimulando-os e ajudando-os a passar pelas diversas etapas.</p>	<p>Instrumento:</p> <p>e) Materiais naturais e texturas.</p> <p>Critério:</p>
<p>VIII. Utilizar músicas diversas e dançar com os bebês.</p>	<p>1. Ser capaz de demonstrar, através de seus gestos e expressões, agrado e desagrado, o manuseio de materiais e texturas do meio ambiente.</p>
<p>IX. Propiciar experiências aos bebês com diversos materiais do meio ambiente para conhecer diferentes sensações.</p>	<p>Instrumento:</p>
<p>X. Desenvolver práticas de esconder brinquedos, questionando os bebês após acharem os objetos escondidos.</p>	<p>f) Caixa, túnel, cortina, mata e o próprio corpo</p> <p>Critério:</p>
<p>XI. Dispor no espaço objetos para que o bebê possa se esconder como caixa, túneis, cortina e outros.</p>	<p>1. Ser capaz de esconder-se em caixas, túneis e cortinas, mantas, mãos.</p> <p>Instrumento:</p>
<p>XII. Sentar com o bebê em frente ao espelho e promover movimentos para que ele identifique sua imagem e seus gestos.</p>	<p>g) Espelho</p> <p>Critério:</p>
<p>XIII. Levar os bebês para espaços diferenciados, parque, gramado, solário (ambientes naturais) e outros, promovendo sua autonomia conforme seu interesse.</p>	<p>1. Reconhecer sua imagem e gestos diante do espelho.</p> <p>Instrumento:</p>
<p>XIV. Utilizar canções e cantigas que favoreçam o movimento do corpo do bebe, imaginação e criatividade que permitam o bebê a imitar os gestos do outro.</p>	<p>h) Espaços diferenciados</p> <p>Critério:</p>
<p>XV. Organizar materiais sonoros diversos para acompanhar os ritmos das músicas, canções e cantigas.</p>	<p>1. Ser capaz de demonstrar interesse e autonomia em explorar espaços diferenciados, parque, gramado, solário etc.;</p> <p>Instrumento:</p>
<p>XVI. Proporcionar experiências sonoras (ruídos, sons de carro, sons com a boca e língua, sons com o corpo, da natureza, dos</p>	<p>i) Corpo</p> <p>Critério:</p>
	<p>1. Apropriar-se de gestos durante as canções e cantigas imitando o mediador, outras crianças e animais.</p> <p>Instrumento:</p>
	<p>j) Mamadeira e colher.</p>

	<p>objetos, dos animais, entre outros).</p>
<p>XVII. Conversar com o bebê para que auxilie no movimento de seu corpo na hora da troca. (Ao colocar o braço na manga do casaco, ao vestir a calça, ao calçar o sapato etc.);</p>	<p>Critério:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conseguir segurar a mamadeira, colher e alimentos sólidos, alimentando-se com autonomia. <p>Instrumento:</p> <p>k) Objetos, imitação e estimulação.</p>
<p>XVIII. Oferecer a mamadeira, outros alimentos sólidos e a colher incentivando-os verbalmente e gesticulando a segurar, e levar à boca promovendo sua autonomia alimentar.</p>	<p>Critério:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Saber buscar o aconchego do adulto quando necessita, e procurar seus pertences como chupeta, manta e brinquedo; dar conta de empurrar o carrinho e, também, confortar o outro.
<p>XIX. Falar o nome dos adultos e bebês incentivando-os a conhece-los e reconhece-los.</p>	<p>Instrumento:</p> <p>l) Estímulo</p>
<p>XX. Estar atento aos sentimentos dos bebês percebendo suas necessidades e incentivando-os a buscar o aconchego do adulto.</p>	<p>Critério:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer algumas partes de seu corpo e do outro.
<p>XXI. Desenvolver no dia-a-dia práticas de cuidados com os bebês: o toque, o colo, o aconchego, o carinho e outras formas de afeto principalmente no momento de choro.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 2. Conseguir pegar, encaixar, empilhar, puxar, segurar, chutar, arremessar vários materiais e objetos no espaço; 3. Saber auxiliar o mediador no momento da troca, movimentando as partes do corpo;
<p>XXII. Desenvolver algumas ações como: falar para o bebê, dar a chupeta e o cheiro, empurrar o carrinho, trocar brinquedos confortando o outro e a si mesmo.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 4. Saber expressar desconforto, conforto, vontade e desejos através dos gestos nos momentos de higiene, alimentação e experiências.
<p>XXIII. Explorar com o bebê o reconhecimento das partes do seu corpo, do corpo do professor, dos colegas, construindo uma autoimagem positiva de si mesmo e dos outros;</p>	
<p>XXIV. Possibilitar experiências de contato com diversos materiais e objetos no espaço (pegar,</p>	

<p>encaixar, empilhar, puxar, segurar, chutar, arremessar e outros).</p> <p>XXV. Garantir a participação do bebê em experiências e brincadeiras movimentando-se livremente como: arrastar, apoiar, segurar, puxar, jogar, esconder, transferir, deixar cair e outros.</p>	
---	--

BEBÊS
0 meses a 1 ano e 6 meses

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, CORES, SONS E FORMAS

Conviver e vivenciar diferentes manifestações artísticas (música, escultura, literatura, arquitetura...) Manifestações culturais (danças, festas, gastronomia, vestimentas, vocabulários...) Científicas (feira, mostras, pesquisas...), locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita as crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais através da cerâmica, desenho, pintura, escultura, gravura, artesanato, fotografia, vídeos, produção cinematográfica, designer e arquitetura), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências elas se expressam por várias linguagens (verbal, não verbal, formal ou informal), criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético (capacidade de julgar, apreciar e decidir o que é belo) e crítico (capacidade de analisar e questionar de forma racional e inteligente), o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, a manifestação e a apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singulares, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO/	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
CONVIVER BRINCAR PARTICIPAR EXPLORAR	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar	Os objetivos explicitados pela BNCC e CBTC/SC não foram desdobrados, nesta edição do Currículo Municipal.

EXPRESSAR CONHECER-SE	brincadeiras cantadas, músicas e melodias. canções,	
POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS		POSSIBILIDADES AVALIATIVAS
I. Incentivar, por meio de ações, que o bebê imite o adulto a explorar os sons produzidos com o próprio corpo, bater palmas, pé, estalar língua.		Instrumentos de avaliação: a) Observação, foto (filmagem), registro, levantamento histórico da criança, narrativa dos pais do desenvolvimento da criança, diário de bordo.
II. Produzir vocalizações incentivando os bebês a imitar o adulto explorando as possibilidades vocais, falação, balbucios, imitar som do carrinho, atchim.		Instrumento: b) Estimulação Critérios:
III. Incentivar o bebê a explorar sons produzidos com objetos do ambiente, pedras, potes entre outros.		1. Ser capaz de produzir sons com o corpo, bater palmas, falação. 2. Conseguir produzir sons com potes, pedras, objetos do ambiente
IV. Oferecer chocalhos para balançar produzindo sons e acompanhando uma canção.		Instrumento: c) Chocalhos
V. Brincar com o próprio corpo em atividades com músicas ou imitar a vocalização do (a) professor (a) ao cantar.		Critério: 1. Saber balançar o chocalho produzindo sons ou instrumento: instrumentos riscantes, tintas e suportes;
VI. Destacar sons ou objetos que são típicos da sua cultura e também abordar atitudes a serem desenvolvidas, como divertir-se com a produção de sons gerada pela sua própria exploração corporal e apreciar os sons produzidos por diferentes objetos que exploram ou escutam.		2. Explorar diferentes movimentos deixando sua marca gráfica, manipular diversos suportes. Instrumento: d) Obras de artes (impressa)
VII. Oferecer instrumentos riscantes, tintas para pintar em diferentes suportes deixando marcas gráficas e explorando diferentes movimentos.		Critério: 1. Saber conviver e apreciar obras de arte visual.
VIII. Disponibilizar no ambiente obras de arte visual para a apreciação do bebê		Instrumento: e) Materiais diversos. Critérios:

<p>IX. Experimentar diferentes instrumentos riscantes e tipos de tintas, em diferentes suportes, deixando suas marcas gráficas, como explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao tentar realizá-las em diferentes suportes. Mostrar exemplos de tintas de sua região, folhas, sementes, flores, terras de diferentes cores, etc.</p>	<p>1. Conseguir manipular os materiais, produzindo sons.</p> <p>Instrumento:</p> <p>f) Instrumentos musicais (chocalhos).</p> <p>Critério:</p> <p>1. Saber imitar o adulto, agitando-os para acompanhar uma brincadeira cantada, canções, músicas e melodias.</p>
<p>X. Ofertar diversos materiais como papel celofane, madeira, lata para produzir sons.</p>	<p>Instrumento:</p>
<p>XI. Oferecer diferentes fontes sonoras como chocalho, pandeiro, guizos, etc. estimulando-os a acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>	<p>g) Estimulação</p> <p>Critério:</p> <p>1. Ser capaz de reconhecer a direção de fonte sonora, virando e a localizando.</p>
<p>XII. Fazer sons agitando e batendo instrumentos ou responder a sons familiares com gestos ou ações.</p>	<p>Instrumento:</p> <p>h) Fontes sonoras diversas, instrumentos, canções e brincadeiras cantadas.</p>
<p>XIII. Garantir estímulos sonoros onde o bebê possa responder virando em direção ao som.</p>	<p>Critério:</p>
<p>XIV. Proporcionar contato, exploração de fontes sonoras, instrumentos, canções e brincadeiras cantadas que são típicas de sua região.</p>	<p>1. Ser capaz de observar e explorar diferentes fontes sonoras, instrumentos, canções e brincadeiras cantadas.</p>

BEBÊS
0 meses a 1 ano e 6 meses

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar, ouvir e sentir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua (BRASIL, 2017)

A aproximação de diferentes linguagens traz para o cotidiano das unidades de Educação Infantil momentos de ESCUTA, no sentido de produzir/acolher mensagens orais, gestuais, corporais, musicais, plásticas, além das mensagens trazidas por textos escritos, e de FALA, entendida como expressar/interpretar não apenas pela oralidade, mas também via linguagem de sinais, pela escrita convencional, não-convencional, pela escrita braile e também pelas danças, desenhos e outras manifestações expressivas.

Este campo ressalta experiências que evidenciam a estreita relação entre os atos de fala e escuta e a constituição da linguagem e do pensamento humano desde a infância. Destaca-se a experiência da criança com a linguagem verbal em diálogo com outras linguagens, desde o nascimento, de modo a ampliar não apenas essa linguagem, mas também o PENSAMENTO (sobre si, sobre o mundo, sobre a língua) e a IMAGINAÇÃO.

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
<p>CONVIVER</p> <p>BRINCAR</p> <p>PARTICIPAR</p> <p>EXPLORAR</p> <p>EXPRESSAR</p> <p>CONHECER-SE</p>	<p>(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</p> <p>(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.</p> <p>(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</p> <p>(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</p> <p>(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</p> <p>(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</p> <p>(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, <i>tablet</i> etc.).</p> <p>(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</p>	<p>(T.EI01EF.d.01) Manifestar-se quando escuta alguém chamando ou olhar e/ou apontar para o colega quando o estão chamando.</p> <p>(T.EI01EF.d.02) Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, além de destacar brincadeiras e cantigas típicas de seu território envolvendo os nomes das crianças.</p> <p>(T.EI01EF.d.03) Escutar músicas e poemas, expressando corporalmente suas preferências.</p> <p>(T.EI01EF.d.04) Participar de brincadeiras simples de interação respondendo a comandos por meio de gestos, movimentos, balbucios ou vocalizações, ou participar de situações de escuta de poemas ou músicas imitando o(a) professor(a) ou seus pares.</p> <p>(T.EI01EF.d.05) Participar dos momentos de leitura individual, observando as imagens, passando as mãos, apontando.</p> <p>(T.EI01EF.d.06) Interessar-se pelas ilustrações e imagens dos livros buscando atribuir a elas algum significado e expressando-se de diferentes formas ao interagir com a narrativa.</p> <p>(T.EI01EF.d.07) Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de história ou, em situações</p>

	<p>(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p>	<p>de brincadeiras, usar palavras repetidas acompanhadas de gestos para comunicar-se.</p> <p>(T.EI01EF.d.08) Fazer uso de diferentes entonações, gestos, expressões ou movimentos corporais.</p> <p>(T.EI01EF.d.09) Explorar diferentes materiais impressos e audiovisuais, solicitando sua utilização ou fazendo uso deles em suas brincadeiras.</p> <p>(T.EI01EF.d.10) Relacionar o uso de recursos tecnológicos ou midiáticos a função de alguns deles, dançando ou cantando quando o (a) professor (a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou buscando sua imagem na máquina fotográfica.</p> <p>(T.EI01EF.d.11) Interessar-se por comunicar-se com professores(as) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão e buscando se fazer entender</p>
<p>POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS</p>	<p>POSSIBILIDADES AVALIATIVAS</p>	
<p>I. Escutar histórias contadas com atenção ao contador.</p> <p>II. Folheia ou tenta folhear as páginas do livro, imitando o adulto-leitor;</p> <p>III. Observar e manusear livros com imagens apontar fotos e figuras em livros, nomear personagens ou objetos conhecidos em ilustrações dos livros, ou, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas;</p> <p>IV. Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas ou, ainda, a leitura, explorar livros buscando contar suas histórias, fazendo uso de diferentes entonações, gestos,</p>	<p>Instrumento:</p> <p>a) Interação, conversas, imagens.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Saber olhar quando a professora chama, procurar os outros bebês e apontar.</p> <p>Instrumento</p> <p>b) Leitura e músicas.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Ser capaz de ouvir com atenção, olhar, imitar, emitir sons ou balbuciar.</p> <p>2. Se consegue se balançar, bater palma.</p> <p>Instrumento:</p>	

expressões ou movimentos corporais.	c) Livro, fotos, revista, gibis.
V. Interessar-se por observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história ou de explorações de livros.	<p>Critério:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conseguir observar, apontar, balbuciar, nomear, reconhecer imagens. <p>Instrumentos:</p> <p>d) Músicas e gestos.</p>
VI. Interagir por meio de gestos, expressando "sim" ou "não" balançando a cabeça, por meio da atenção compartilhada ao olhar para a mesma coisa que o(a) professor(a) ou o colega está olhando, como sinalizar, por meio da vocalização, balbucios, gestos, movimentos e expressões de algo que deseja, além de fazer uso de palavras e grafias que possam comunicar uma ideia, uma intenção ou uma necessidade.	<p>Critérios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Capaz de Imitar, reproduzir, expressar, movimentar, gesticular, balbuciar, cantar. <p>Instrumentos:</p> <p>e) Comunicação e interação.</p> <p>Critérios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sabe apontar, tocar, balbuciar, gesticular, diz sim ou não com a cabeça ou dedos, fala "dá" "dá", "mamam", "vrum" "vrum". <p>Instrumentos:</p>
VII. Contextualizar vivências dos bebês nas suas diferentes possibilidades de se expressar, destacando quais os gestos que são comuns em sua cultura — dar tchau balançando a mão, falar "não" mexendo o dedo indicador, brincar com o barco emitindo o som do impacto dele nas águas.	<p>f) Cartaz, fotos, CD, DVD, livros, revistas.</p> <p>Critérios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Consegue observar imagens, reconhecer, imitar. <p>Instrumentos:</p> <p>g) Gêneros textuais.</p>
VIII. Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizações na intenção de ler em voz alta o que está escrito.	<p>Critérios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sabe escutar, olhar atentamente, apontar, emitir sons.
IX. Divertir-se com a escuta de diferentes gêneros textuais como parlendas, poemas, canções, histórias, receitas etc., ou, ainda, divertir-se ao escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos, registrando suas preferidas por	

<p>meio de fotografias, áudios, desenhos, modelagens etc.</p>	
<p>X. Interessar-se por explorar diferentes instrumentos (giz branco, giz de cera, pincel anatômico) e suportes (chão, cartolina, kraft) de escrita em situações de brincadeira ou de pequenos grupos.</p>	
<p>XI. Reconhecer os livros demonstrando preferência por alguns, solicitar a leitura de um poema ou a escuta de uma canção apontando para um cartaz ou imagem, ou, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas.</p>	

BEBÊS
0 meses a 1 ano e 6 meses

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As crianças possuem uma grande curiosidade sobre o mundo físico, desde cedo, incluindo seu corpo, fenômenos da natureza, plantas, animais e diferentes materiais que possibilitem a manipulação; o mundo sócio cultural, relações familiares, onde vivem, trabalham, costumes e tradições e suas diversidades. A Educação Infantil deve contemplar brincadeiras e experiências que possam trazer novas aprendizagens, principalmente as que compreendem comportamentos, habilidades, e vivências, que promovam o desenvolvimento integral dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, tendo como eixos principais as interações e brincadeiras. O campo de experiência “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” proporciona conhecimento do mundo físico e sociocultural. Leva a criança a questionar-se sobre o ambiente em que vive, situar-se no tempo e espaço e estabelecer relações com a linguagem matemática de modo a explorar sua curiosidade. “Os espaços, criados e (re) inventados junto com a criança serão organizados de acordo com sua faixa etária, propondo desafios cognitivos e motores que a farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades” (TIMBÓ, 2013, p. 49).

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
<p style="text-align: center;">CONVIVER</p> <p style="text-align: center;">BRINCAR</p> <p style="text-align: center;">PARTICIPAR</p> <p style="text-align: center;">EXPLORAR</p> <p style="text-align: center;">EXPRESSAR</p> <p style="text-align: center;">CONHECER-SE</p>	<p>(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).</p> <p>(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.</p> <p>(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</p> <p>(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</p>	<p>(T.EI01ET.d.01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais, alimentos e transformações da natureza (odor, cor, sabor, temperatura, sons produzidos por objetos);</p> <p>(T.EI01ET.d.02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover, remover, etc. Tirar e colocar;</p> <p>(T.EI01ET.d.03) Explorar sensações, silêncio, barulho) na interação com o mundo físico.</p> <p>(T.EI01ET.d.04) Explorar o ambiente (interno e externo)</p>

	<p>(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</p> <p>(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).</p>	<p>pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas, investigações, senso estético, manifestando curiosidade e interesse por plantas e animais.</p> <p>(T.EI01ET.d.05) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço (da sala e ao ar livre) por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos (dentro e fora, em cima e embaixo, entre e ao lado...).</p> <p>(T.EI01ET.d.06) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles, utilizando os movimentos do ato ou efeito de agarrar, pegar e segurar.</p>
--	---	---

POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS	POSSIBILIDADES AVALIATIVAS
<p>I. Oferecer objetos, alimentos, plantas, etc., para explorar e descobrir as propriedades.</p> <p>II. Possibilitar a participação de experiências com alimentos trazidos por seus familiares ou aqueles que a escola pode ofertar visando ampliar as vivências dos bebês;</p> <p>III. Propiciar situações de exploração cada vez mais diversas, onde os bebês possam transbordar, tingir, misturar mover e remover, guardando brinquedos na caixa, enchendo e esvaziando recipientes (com folhas, pedras, água, tintas) percebendo relações simples de causa e efeito.</p> <p>IV. Proporcionar experiências culinárias, acompanhando a transformação dos alimentos</p>	<p>Instrumento:</p> <p>a) Objetos, alimentos, plantas.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Conseguir pegar, degustar, bater, puxar, segurar, para explorar e descobrir as propriedades do objeto, alimento ou planta.</p> <p>Instrumento:</p> <p>b) Folhas, pedras, água, tintas, recipientes, brinquedos.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Ser capaz de explorar diferentes elementos (objetos e materiais) misturando, tingindo, transbordando, movendo e removendo.</p> <p>Instrumento:</p> <p>c) Receita culinária e observação.</p> <p>Critério:</p>

<p>(cor, forma, textura, espessura, quantidade).</p>	<p>1. Acompanhar o desenrolar da produção de uma receita, observando as transformações que ocorrem durante sua execução e também ajudar na produção.</p>
<p>V. Oportunizar aos bebês as diferentes formas de contato com consistências sólidas, pastosas, líquidas onde irão misturar, mover, remover;</p>	<p>Instrumento: d) Gelo</p>
<p>VI. Oportunizar aos bebês a participação em experiências nas quais consigam brincar com areia, a água, deitar, se arrastar e engatinhar na grama e passear no parque.</p>	<p>Critério: 1. Conseguir tocar no gelo para observar que tem consistência sólida, mas com o passar do tempo e manuseio fica líquido.</p>
<p>VII. Proporcionar contato com animais do seu entorno, que possam tocar, manipular, experimentar e fazer descoberta com segurança</p>	<p>Instrumento: e) Parque, areia, água e grama</p>
<p>VIII. Proporcionar espaço para os bebês explorar, acompanhando com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para brincar, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se.</p>	<p>Critério: 1. Ser capaz de se arrastar, engatinhar, andar explorando o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</p>
<p>IX. Oferecer espaços com obstáculos, onde os bebês possam experimentar, arrumar e explorar passando por cima, por dentro, ao lado ou removendo-os.</p>	<p>Instrumento: f) Animais (coelho, cachorro, pintinho...)</p>
<p>X. Oferecer ambiente seguro onde os bebês possam se segurar para ficar em pé e andar com autonomia.</p>	<p>Critério: 1. Saber tocar, acariciar e observar com segurança os animais.</p>
<p>XI. Estimular os bebês a guardar os objetos, brinquedos.</p>	<p>Instrumento: g) Móbile</p>
<p>XII. Oferecer materiais para explorarem as características fazendo uso de seus sentidos.</p>	<p>Critério: 1. Alcançar e mover o móbile por meio do deslocamento corporal (virar para o lado).</p>
	<p>Instrumento: h) Obstáculos de espuma, caixas.</p>

<p>XIII. Proporcionar momentos com brinquedos diversos para perceber semelhanças e diferenças entre eles;</p>	<p>1. Conseguir mover, arrumar, passar por cima dos obstáculos. Entrar e sair de caixa, empurrar...</p>
<p>XIV. Participar de situações nas quais consigam experimentar diferentes materiais repetidas vezes, experimentando gostos, texturas, sabores, odores, sons, etc...</p>	<p>Instrumento:</p> <p>i) Andador, barra</p> <p>Critério:</p> <p>1. Ser capaz de ficar em pé e se deslocar com autonomia segurando no andador ou na barra.</p>
<p>XV. Garantir a participação do bebê em brincar no balanço com movimentos rápidos ou lentos, de acordo com a velocidade que o adulto/ mediador utiliza.</p>	<p>Instrumento:</p> <p>j) Estímulo</p> <p>Critério:</p> <p>1. Saber guardar os objetos e brinquedos arrumando a sala.</p>
<p>XVI. Proporcionar brincadeiras que envolvam a canção e o movimento, divertindo-se com a exploração de seu corpo e a percepção rítmica (serra-serra serrador, bicicletinha, roda cotia, atirei o pau no gato);</p>	<p>Instrumento:</p> <p>k) Materiais naturais (bucha, pedra, sementes, madeira...)</p> <p>Critério:</p> <p>1. Explorar os materiais naturais percebendo, por meio dos sentidos, suas diferenças e semelhanças.</p>
<p>XVII. Utilizar canções diversas estimulando o bebê a ajustar seus movimentos aos ritmos, velocidades e fluxos das canções;</p>	<p>Instrumento:</p> <p>l) Brinquedos com diferentes cores, texturas e tamanhos.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Explorar, por meio dos sentidos, as diferenças e semelhanças dos diferentes materiais.</p>
<p>XVIII. Oferecer caixas onde os bebês possam ser puxados vivenciando diferentes velocidades.</p>	<p>Instrumento:</p> <p>m) Balanço</p> <p>Critério:</p> <p>1. Vivenciar o movimento do balanço, rápido e lento.</p>
<p>XIX. Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores, etc.).</p>	<p>Instrumento:</p> <p>m) Balanço</p> <p>Critério:</p> <p>1. Vivenciar o movimento do balanço, rápido e lento.</p>

	<p>Instrumento:</p> <p>n) Canções e estímulo.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Ser capaz de se movimentar em diferentes ritmos se divertindo com a exploração corporal (serra-serra serrador, bicicletinha, roda cotia, atirei o pau no gato)</p> <p>Instrumento:</p> <p>o) Caixas</p> <p>Critério:</p> <p>1. Conseguir sentar no lado de dentro e vivenciem diferentes velocidades.</p>
--	--



Matrizes Curriculares

**Crianças Bem Pequenas -
1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses**



Crianças Bem Pequenas
1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

O EU, O OUTRO E O NÓS

A ênfase neste campo de experiência dá condições da criança conhecer a si, compreender e respeitar o outro e as relações mais amplas (os animais, seres animados, seres inanimados, o meio ambiente, os seres vivos etc.) construindo sua história com todos, alcançando os objetivos de aprendizagem desde os primeiros anos de vida. Durante o período na Educação Infantil a constituição de atitudes e as relações vividas e experienciadas, serão significativas e farão toda a diferença para que a criança se torne mais confiante em si mesmo e menos dependente do outro, conquistando autonomia.

É no dia a dia das crianças, observando e promovendo interações que elas constroem sua própria maneira de pensar, sentir e agir. As diferenças e as realidades são únicas e formam a sua história. O professor deverá criar situações para que a criança possa conviver com outras pessoas, possibilitando: a interação e o convívio com outras crianças e adultos, em grandes e pequenos grupos, ampliando seu conhecimento e o respeitando as diversidades.

O processo de construção da identidade é central para o desenvolvimento. Ela acontece ao longo de toda a vida, mas é particularmente intenso durante a Educação Infantil. O desenvolvimento social da criança se inicia antes de nascer, com a escolha do nome, cultura, história familiar e a expectativa que temos sobre o bebê.

Na Educação Infantil as aprendizagens acontecem através do lúdico. Brincar em diferentes espaços e tempos, com diferentes pessoas ampliando seu conhecimento, criatividade, suas experiências emocional, sensorial, cognitiva e motora. Explorar gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, histórias, objetos, elementos da natureza e os espaços.

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor (a) regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança por campo de experiência. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
<p align="center">CONVIVER</p> <p align="center">BRINCAR</p> <p align="center">PARTICIPAR</p> <p align="center">EXPLORAR</p> <p align="center">EXPRESSAR</p> <p align="center">CONHECER-SE</p>	<p>(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.</p> <p>(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p>(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <p>(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando</p>	<p>(T.EI02EO.d.01) Valorizar a convivência, a interação e a brincadeira com crianças da mesma idade, de outras idades, com professores e demais adultos, de modo a estabelecer relações cotidianas afetivas e cooperativas.</p> <p>(T.EI02EO.d.02) Conhecer e refletir sobre a vida em comunidade, respeitando sua realidade local nas dimensões cultural, social,</p>

	<p>compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <p>(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.</p> <p>(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.</p> <p>(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</p>	<p>econômica, política, histórica e ambiental;</p> <p>(T.EI02EO.d.03) Compreender o mundo no qual está inserido e reconhecer as diferenças culturais, étnicos-raciais, as origens dos povos negros, indígenas e quilombolas.</p> <p>(T.EI02EO.d.04) Desenvolver capacidades de relação interpessoal ampliando os sentidos dos modos de ser e estar com os outros em atitude de aceitação, respeito, confiança, empatia e solidariedade.</p> <p>(T.EI02EO.d.05) Valorizar a organização familiar, em sentido de conhecer e respeitar as diferentes composições familiares dos colegas, na comunidade de vida e de outros contextos sociais.</p> <p>(T.EI02EO.d.06) Significar e ressignificar o mundo social e cultural a partir da escala local – escola, rua, entorno escolar, bairro, cidade, município em conexão com outras realidades.</p> <p>(T.EI02EO.d.07) Participar da construção de combinados e reflexão sobre as regras de convivência, ao passo que interage, brinca e convive com os outros.</p> <p>(T.EI02EO.d.08) Reconhecer o pertencimento na direção de ser capaz de se sentir pertencente ao meio na qual ela está inserida, tendo autonomia e confiança em suas potencialidades;</p> <p>(T.EI02EO.n.09) Compreender as relações</p>
--	--	--

		entre seres humanos e natureza, em vista da valorização da vida em sua multiplicidade e complexidade biosociodiversa.
POSSIBILIDADES METODOLÓGICA		POSSIBILIDADES AVALIATIVAS
<p>I. Planejar experiências que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.</p> <p>II. Promover junto às crianças situações de educação e cuidado consigo, com o outro e com seus pertences, reconhecendo os momentos de alimentação, higiene e repouso como essenciais para o desenvolvimento da autonomia.</p> <p>III. Organizar experiências onde a criança seja protagonista e possa ampliar seus conhecimentos na compreensão do mundo no qual está inserida e que reconheça as diferenças culturais, étnico-raciais, as origens dos povos negros, indígenas e quilombolas.</p> <p>IV. Oportunizar à criança o envolvimento em diferentes brincadeiras e jogos de regras, reconhecendo o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.</p> <p>V. Envolver as crianças em situações de tomada de decisões nas experiências em diferentes ambientes socioculturais, especialmente no contexto escolar;</p> <p>VI. Organizar brincadeiras de faz de conta, momentos para brincadeiras livres em que as crianças possam assumir diferentes papéis, criando cenários que permitam significar e ressignificar o mundo social e cultural.</p>		<p>Instrumentos de avaliação:</p> <p>a) Através das brincadeiras do faz de conta e experiências.</p> <p>b) Roda de conversa, contação de histórias e relatos do cotidiano.</p> <p>c) Brincadeiras que estimulam a afetividade e despertem a empatia.</p> <p>d) Músicas com gestos e movimentos que envolvam interações consigo e o outro.</p> <p>Critérios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tomar a iniciativa para conversar com colegas e adultos; 2. Tocar, abraçar o próximo demonstrando afetividade; 3. Respeitar e aceitar atitudes cotidianas, como: esperar sua vez, lugar na fila e na mesa; 4. Demonstrar confiança sobre si, participando das experiências propostas. 5. Compartilhar os brinquedos e objetos dispostos no ambiente interno e externo. 6. enxergar o outro como sujeito diferente de si (cabelos, olhos, cor de pele, tamanho, forma física). 7. Respeitar as regras construídas e estabelecidas em sua turma.

<p>VII. Proporcionar momentos de afetividade e de cuidado com as crianças.</p> <p>VIII. Envolver as crianças cotidianamente na participação da construção de combinados e reflexão sobre as regras de convivência, ao passo que interagem, brincam e convivem.</p> <p>IX. Valorizar a organização familiar da criança por meio de fotos, relatos orais e escritos, participação da família em brincadeiras coletivas, assim como conhecer, valorizar e respeitar as diferentes composições familiares dos colegas.</p> <p>X. Organizar brincadeiras de faz de conta, momentos para brincadeiras livres, em que a crianças possam brincar de assumir diferentes papéis, criando cenários que permitam significar e ressignificar o mundo social e cultural.</p> <p>XI. Envolver as famílias em projetos da instituição e das turmas.</p> <p>XII. Promover a valorização do próprio nome e das pessoas com as quais convive.</p> <p>XIII. Organizar experiências educativas que permitam às crianças estabelecer as relações de convivência, interação saudável e equilibrada com o meio ambiente e os outros seres presentes na natureza (bióticos e abióticos).</p>	<p>8. Seguir as regras de jogos e brincadeiras, respeitando o outro.</p> <p>9. Buscar auxílio e orientação do adulto para mediar conflitos nas interações.</p> <p>10. Controlar suas emoções e seus impulsos, evitando intrigas.</p>
---	--

Crianças Bem Pequenas
1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e as funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.) (BRASIL, 2017).

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
<p align="center">CONVIVER</p> <p align="center">BRINCAR</p> <p align="center">PARTICIPAR</p> <p align="center">EXPLORAR</p> <p align="center">EXPRESSAR</p> <p align="center">CONHECER-SE</p>	<p>(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p>	<p>(T.EI02CG.d.01) Adquirir hábitos saudáveis de alimentação e higiene, bem como exercer autonomia e explorar o movimento como uma forma de linguagem corporal de modo a expressar sentimentos, desejos, emoções e pensamentos de si e do outro.</p> <p>(T.EI02CG.d.02) Utilizar o próprio corpo para manifestar, produzir e ampliar o repertório cultural.</p> <p>(T.EI02CG.d.03) Reconhecer e marcar ritmos musicais, dos cantos, do corpo etc., visando a auto percepção e a percepção do corpo do outro, na convivência.</p>

	<p>(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p> <p>(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p>	<p>(T.EI02CG.d.04) Explorar diferentes espaços da natureza, subir em árvores ou ficar à sua sombra, sentindo-a e compreendendo a interação que existe entre as árvores e a vegetação que está ao redor, com os animais que se alimentam de seus frutos, com as nuvens que trazem chuva, com a sensação gerada pela sua presença.</p> <p>(T.EI02CG.d.05) Reconhecer as características do seu corpo, do corpo do professor, dos colegas, construindo uma autoimagem positiva de si mesmo e dos outros.</p> <p>(T.EI02CG.d.06) Participar de práticas de higiene pessoal, autocuidado e auto-organização, em um movimento constante de independência e autonomia.</p> <p>(T.EI02CG.d.07) Conhecer o corpo e seus movimentos, de forma a perceber, em situações de brincadeiras, os sinais vitais do corpo e algumas de suas alterações (respiração, batimento cardíaco etc.).</p> <p>(T.EI02CG.d.08) Desenvolver habilidades para segurar tesoura, recortar, segurar e manipular pincéis aprendendo a medir sua força e aprimorar sua coordenação visomotora fina.</p>
POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS	POSSIBILIDADES AVALIATIVAS	
<ol style="list-style-type: none"> I. Proporcionar à criança experiências de conhecimento do corpo e autocuidado, II. Oportunizar o conhecimento da diversidade cultural por meio da música, das danças e das brincadeiras, III. Utilizar canções que favoreçam a imaginação, a criatividade e que permitam a criança reconhecer e identificar as partes do corpo. IV. Promover propostas diferenciadas com circuitos, desafios e obstáculos. 		

<p>V. Oportunizar a manipulação de objetos com diferentes texturas, cores, formatos, densidades, temperaturas, tamanhos, elementos naturais, objetos que fazem parte da cultura local e familiar.</p> <p>VI. Oportunizar propostas à criança para que manipule, manuseie, crie, construa, reaproveite, utilizando diversos objetos e materiais e desenvolva a percepção visual, auditiva, tátil, gustativa, olfativa.</p> <p>VII. Realizar propostas de movimentos com o corpo de sentar, arrastar, engatinhar, rolar, ficar em pé com apoio, andar, correr, pular, saltar, rodar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos, passar dentro, equilibrar-se, abraçar, esconder, passar por circuitos, túneis, trilhas, entre outros.</p> <p>VIII. Favorecer o manuseio e a exploração sensorial de objetos e materiais diversos (olhar, cheirar, ouvir, degustar, amassar, rasgar, picar, embolar, enrolar, entre outros).</p> <p>IX. Possibilitar o contato com diversos materiais e objetos no espaço (pegar, encaixar, empilhar, puxar, segurar, enfileirar, agrupar, chutar, arremessar e outros).</p> <p>X. Oportunizar brincadeiras com a própria imagem criando gestos, movimentos em frente do espelho, explorando caretas, mímicas etc.</p> <p>XI. Oportunizar o acesso à brincadeira em espaços internos e externos com objetos, materiais e brinquedos estruturados e não estruturados, com texturas, cores, formas, pesos e tamanhos variados.</p> <p>XII. Possibilitar a exploração das sensações pela manipulação de objetos como bucha, escova de dente nova, pente de madeira, argola de madeira ou de metal, chaveiro com chaves, bolas de tecido, madeira ou borracha, sino entre outros.</p> <p>XIII. Proporcionar experiências sonoras (ruídos, sons de carro, sons com a boca e língua, sons com o corpo, da natureza, dos objetos, dos animais, entre outros).</p>	
--	--

<p>XIV. Garantir a participação em brincadeiras e movimentos livres de arrastar, apoiar, segurar, puxar, jogar, esconder, andar, correr, pular, sentar, subir, descer, cair, rolar e levantar, em espaços variados e em diferentes tipos de solo (terra, grama, pedra, calçada, asfalto, areia, lama).</p>	
<p>XV. Oportunizar a construção e a brincadeira em espaços como cabanas, túneis, barracas, cavernas, passagens estreitas, rampas, buracos, abrigos, tocas, caixas, pneus, de forma a desafiar os seus movimentos.</p>	
<p>XVI. Valorizar brincadeiras com objetos que provoquem movimentos como bexigas, bolinhas de sabão, móveis, cata-ventos, aviões de papel, pipas etc.</p>	
<p>XVII. Organizar experiências de dar banho em bonecas e brinquedos, brincar dentro das bacias, encher e esvaziar e, em dias de muito calor, tomar banhos de chuva e de mangueira.</p>	
<p>XVIII. Desenvolver com a criança brincadeiras de lateralidade, deslocamento, percepção espacial (em cima, embaixo, atrás, frente, alto, baixo, direita, esquerda etc.).</p>	
<p>XIX. Desenvolver brincadeiras de faz de conta e teatro entrelaçando o seu corpo com diferentes linguagens e emoções.</p>	
<p>XX. Oportunizar experiências para reconhecimento de suas potencialidades e limites corporais, gerando consciência e respeito pelo o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.</p>	

Crianças Bem Pequenas
1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

TRAÇOS, CORES, SONS E FORMAS

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, a manifestação e a apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO/	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
CONVIVER BRINCAR PARTICIPAR EXPLORAR EXPRESSAR CONHECER-SE	<p>(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p> <p>(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p> <p>(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>	<p>(T.EI02TS.d.01) Criar sons com o próprio corpo, envolvendo melodias e ritmos, como palmas, bater de pés, estalos de língua, respiração, canto, entre outros.</p> <p>(T.EI02TS.d.02) Explorar sons da natureza e ruídos do entorno, de forma a ampliar a percepção do meio ambiente pelos sentidos.</p>
POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS		POSSIBILIDADES AVALIATIVAS
I. Confeccionar diversos objetos rítmicos, envolvendo sons, cores e formas. II. Proporcionar momentos de exploração em ambientes externos, como brincar na lama, na areia, para que percebam a natureza como fonte de		

<p>inspiração e criação.</p> <p>III. Oportunizar à criança diferentes suportes para desenhar, pintar, fazer colagem, utilizando tintas, massa de modelar, pincéis, diversos tipos de lápis ou giz, elementos naturais (sementes, folhas, serragens, argila, etc.).</p> <p>IV. Organizar experiências de passeios em parques ecológicos e brincadeiras, explorar sons da natureza e ruídos do entorno.</p> <p>V. Oportunizar as crianças a brincar com chocalhos, pandeiros, molho de chaves, tambores, triângulos, violão, bandoneon, flauta, entre outros.</p> <p>VI. Promover eventos culturais internos, onde as crianças possam participar de cantorias, ouvindo e apresentando canções de diversos estilos musicais e culturais (folclóricas, infantis, clássicas, eruditas e instrumentais).</p>	
--	--

CRIANÇAS BEM PEQUENAS
1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

ESCUA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar, ouvir e sentir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua (BRASIL, 2017).

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
CONVIVER BRINCAR PARTICIPAR EXPLORAR EXPRESSAR CONHECER-SE	<p>(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</p> <p>(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</p> <p>(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita</p>	<p>(T.EI02EF.d.01) Desenvolver a oralidade e a escuta a partir de interações com narrativas histórico-culturais diversas e usos da literatura infantil, entre outros gêneros textuais.</p> <p>(T.EI02EF.d.02) Compreender o papel da escrita como função social por meio de situações reais, utilizando-se de embalagens, rótulos, cartas,</p>

	<p>de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</p> <p>(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</p> <p>(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</p> <p>(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</p> <p>(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</p> <p>(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).</p> <p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p>	<p>convites, cartazes, panfletos, etc.;</p> <p>(T.EI02EF.d.03) Saber apreciar histórias, textos, imagens, ilustrações, filmes, curta metragem, etc.;</p> <p>(T.EI02EF.d.04) Valorizar momentos de ouvir o outro (individual, pequenos e grandes grupos), inferir hipóteses, ampliar enredos, recriar histórias, deleitar-se em narrativas.</p> <p>(T.EI02EF.d.05) Aprender a reproduzir rimas, trava-línguas, parlendas, trocadilhos, ditos populares, construir e reconstruir significados.</p> <p>(T.EI02EF.d.06) Organizar visitas a bibliotecas ou espaços de leitura, livraria, feira de livro, onde possa manusear, explorar e interagir com as diferentes linguagens dos livros, revistas, gibis etc.</p> <p>(T.EI02EF.d.07) Manusear, explorar, ler e conhecer livros de histórias, de contos, poesias, parlendas, fábulas, trava línguas, em que estejam presentes as diferentes culturas e participar de momentos de contação de histórias, contos da tradição oral de pessoas de etnias diversas etc.</p>
POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS	POSSIBILIDADES AVALIATIVAS	
<p>I. Organizar momentos em que a criança possa contar e ouvir histórias, cantigas, (parlendas, fábulas, trava língua, poesias) contos e lendas de sua região e de outras regiões;</p> <p>II. Garantir a leitura diária, oferecendo à criança o acesso a diversos gêneros textuais e literários.</p>		

<p>II. Proporcionar experiências educativas que valorizem a representação de culturas diversas por meio da interação com brinquedos, narrativas e objetos culturais, por exemplo, instrumentos musicais;</p> <p>V. Oportunizar a participação em brincadeiras que envolvam jogos verbais, como parlendas e outros textos de tradição oral, como quadrinhas e adivinhas, danças circulares, brincadeiras de roda etc.;</p> <p>V. Garantir às crianças vivenciar, manusear e explorar um ambiente letrado com acesso a espaços enriquecidos com tapetes, almofadas, revistas, livros, jornais, mídias tecnológicas, cartazes, embalagens de alimentos e brinquedos, entre outros – fazer usos também de ambiente externo como praças, museus, cinema, parques, etc.;</p> <p>VI. Oportunizar à criança utilizar e manusear diversos recursos visuais (cenários, cartazes, obras de artes, fantoches, imagens, fantasias, etc.) e tecnológicos (tv, dvd, projeções) para apreciar histórias, textos, imagens, ilustrações, filmes, curta metragem, etc.;</p> <p>II. Ampliar e integrar a fala da criança em contextos comunicativos coletivos (roda de conversa, história, relato de fatos cotidianos), atribuir intenção comunicativa à fala da criança prestando atenção ao que diz, aprendendo sobre o jeito particular de se expressar etc., para isso, utilizar-se de vários questionamentos e incentivos/instigação;</p> <p>II. Promover propostas de contação de histórias de contos de fadas, (representação de histórias) lendas, fábulas e criar cenários, personagens, tramas e enredos nas brincadeiras de faz de conta, das mais variadas, presentes nos livros, nas tradições, nas histórias das</p>	
--	--

<p>crianças, dos professores, pais, pessoas da comunidade, com diferentes recursos (fantoques, dedoches, caixa secreta, fantasias, dramatizações, narrativas etc.).</p> <p>X. Oportunizar a participação no uso da linguagem verbal (e não verbal) em variadas situações do cotidiano, nas conversas, nas brincadeiras, nos relatos dos acontecimentos, nas músicas, nas histórias, entre outros.</p> <p>X. Favorecer a exploração, a produção e a realização de registros escritos por meio de rabiscos, de garatujas, de desenhos, utilizando diferentes suportes (de tamanhos variados) como papel, papelão, tecido, plástico, terra, parede, azulejos, quadros negros, calçadas, pedras, com diferentes elementos gráficos como tintas, (tintas naturais) lápis, pincéis, aquarelas, folhas, carvão, algodão, gravetos, canudinhos, esponjas, entre outros.</p> <p>KI. Organizar junto às crianças a participação em peças teatrais de fantoche, de sombras, de bonecos, de mímica, entre outros.</p> <p>II. Fomentar a participação de diálogos e contação de histórias, apresentações culturais e artísticas, em rodas de conversa, durante a alimentação, a troca de fraldas, tendo seu direito à expressividade garantida, respeitada, valorizada e potencializada e com o dever de saber respeitar os momentos de escuta;</p> <p>II. Favorecer a participação na produção de textos orais, tendo o professor como mediador na organização do pensamento e imaginação, tendo suas histórias e narrativas registradas por meio de escrita, vídeos, fotos, de forma a valorizar sua linguagem, seus pensamentos, sua imaginação.</p> <p>V. Garantir a acolhida (como parte do planejamento), a valorização, o respeito às curiosidades, dúvidas e</p>	
---	--

<p>aos questionamentos sobre e linguagem oral (como se fala, como se lê e como se escreve); a imaginação e forma de organizar o pensamento, o vocabulário, a ponto de que essas capacidades, pela mediação do(a) professor(a) e interação com outras crianças e materiais e objetos de leitura sejam potencializadas.</p> <p>V. Promover a participação em situações significativas em que falar e desenhar sejam modos de brincar, porém um brincar capaz de desafiar a capacidade imaginativa, conhecedora, curiosa - valorização das produções através de registros, exposições, gravações e filmagens;</p> <p>VI. Promover a participação de rodas de conversa com escritores, ilustradores, poetas, contadores de histórias, para conhecer suas trajetórias de vida, suas obras, seus sonhos e seus projetos, seu amor pela literatura e suas escritas.</p>	
--	--

Crianças Bem Pequenas
1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
<p>CONVIVER</p> <p>BRINCAR</p> <p>PARTICIPAR</p> <p>EXPLORAR</p> <p>EXPRESSAR</p> <p>CONHECER-SE</p>	<p>(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).</p> <p>(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).</p> <p>(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.</p> <p>(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</p> <p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p> <p>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<p>(T.EI02ET.d.01) Reconhecer e compreender a função dos números nos diversos contextos, por exemplo, número de residências, telefones, calculadora (utilizando no faz de conta), fita métrica, trena, régua (medir corpo) etc.;</p> <p>(T.EI02ET.d.02) Observar fenômenos e elementos da natureza (observação do tempo, roupas e acessórios utilizados; se é possível brincar no espaço externo, o tempo e seus fenômenos dentro das canções), de modo a refletir sobre sua incidência na região em que vivem e compreender suas causas e suas características.</p> <p>(T.EI02ET.d.03) Compreender a importância do consumo de alimentos saudáveis por meio de experiências com plantio, cultivo e colheita, alimentos das estações.</p> <p>(T.EI02ET.d.03) Oportunizar à criança a participação na organização e na estruturação de diferentes espaços (cantos temáticos) internos e externos, por exemplo, arrumação da sala, refeitório, ambiente externo, biblioteca, entorno, etc.;</p>

		<p>(T.EI02ET.d.04) Explorar diferentes conceitos matemáticos (alto, baixo; grande, pequeno, médio; mais, menos; perto, longe; leve, pesado etc.), além das formas numéricas.</p> <p>(T.EI02ET.d.05) Compreender a linguagem matemática como fator inserido na vida, em contextos sociais, culturais, naturais etc.;</p> <p>(T.EI02ET.d.06) Explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</p> <p>(T.EI02ET.d.07) Reconhecer o lugar onde mora, de forma a identificar rua, bairro, cidade, pontos de referência, entre outras escalas geográficas de análise;</p> <p>(T.EI02ET.d.08) Resolver situações-problema (próprias e dos outros), formular questões, levantar hipóteses, organizar dados, mediar possibilidades de solução por meio de tabelas, gráficos, entre outros.</p> <p>(T.EI02ET.d.09) Saber utilizar números em situações contextualizadas e significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, organização da sala, quadro de registros, coleta de objetos e outros.</p>
POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS	POSSIBILIDADES AVALIATIVAS	
<p>I. Promover a participação em situações reais do cotidiano em que a criança irá reconhecer e compreender a função dos números (quantificando, relacionando, comparando, selecionando, etc.) nos diversos contextos (relógio, calendário (dias da semana, clima), número de residências, telefones, calculadora (utilizando no faz de conta), fita métrica, trena, régua (medir corpo) etc.)</p>		

<p>II. Planejar experiências em que as crianças possam observar fenômenos e elementos da natureza (observação do tempo, roupas e acessórios utilizados, se é possível brincar no espaço externo, o tempo e seus fenômenos dentro das canções), de modo a refletir sobre sua incidência na região em que vivem e compreender suas causas e suas características.</p> <p>III. Organizar experiências educativas com argila, tintas naturais);</p> <p>IV. Organizar a participação em atividades culinárias para acompanhar a transformação dos alimentos (duro, mole, quente e frio) (cor, forma, textura, espessura, quantidade – (porcionar, fracionar, sabor).</p> <p>V. Desenvolver experiências educativas com pesquisas de hábitos alimentares;</p> <p>VI. Promover situações de interações e brincadeiras entre adulto /criança (professor, pais, adulto mediador) criança/criança, (da mesma idade, de idades diferentes), criança (grandes e pequenos grupos) /objeto e com o ambiente.</p> <p>VII. Planejar atividades para que as crianças possam compreender a linguagem matemática como fator inserido na vida – dividir brinquedos, alimentos, espaço; idade, altura, jogos;</p> <p>VIII. Possibilitar o registro por meio das diferentes linguagens (desenho, número, escrita espontânea, quantidade de objetos) para conhecimento do mundo físico e histórico-cultural.</p>	
---	--

<p>IX. Organizar espaços e materiais que envolvam as crianças em situações reais de contagem, ordenações, relações entre quantidades, medidas, avaliação de distâncias, comparação de comprimentos e pesos, reconhecimento de figuras geométricas.</p>	
<p>X. Proporcionar experiências em que as crianças criem misturas com consistências diferentes (estados físicos sólido, líquido, gasoso) temperaturas variadas e pesos diversos.</p>	
<p>XI. Oportunizar à criança expressar suas observações, suas hipóteses e suas explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente, situações sociais (instigando a sua curiosidade) por meio do registro em diferentes suportes e uso de diferentes linguagens.</p>	
<p>XII. Promover a participação em atividades que favoreçam a utilização de instrumentos de registro e ferramentas de conhecimento, orientação e comunicação, como bússola, lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, celular, filmadora e computador.</p>	
<p>XIII. Organizar experiências que possibilitem à criança explorar o espaço através de circuitos, barreiras, correr, saltar, pular, subir, descer) (do objeto: empurrar, jogar, arremessar, empilhar, derrubar;</p>	
<p>XIV. Desenvolver com as crianças a organização de ações que ampliem os sentidos de tempos, de espaços e de posição: antes, depois, daqui a pouco, hoje, amanhã, em cima, embaixo, ao lado, atrás, em frente, dentro e fora.</p>	

<p>XV. Elaborar propostas de agrupamentos (objetos e pessoas) utilizando como critério a quantidade, priorizando algumas relações, como: um, nenhum, muito, pouco, mais, menos, mesma quantidade, igual e diferente. (Objetos: cor, tamanho e formas).</p>	
--	--



Matrizes Curriculares
Crianças Pequenas
4 anos a 5 anos e 11 meses



CRIANÇAS PEQUENAS
4 anos a 5 anos e 11 meses

O EU, O OUTRO E O NÓS

O Campo de experiências o eu, o outro e o nós trata de relações. É na interação com os pares, adultos, espaços, natureza, objetos, e outros, que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor (a) regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança por campo de experiência. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
<p>CONVIVER</p> <p>BRINCAR</p> <p>PARTICIPAR</p> <p>EXPLORAR</p> <p>EXPRESSAR</p> <p>CONHECER-SE</p>	<p>(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <p>(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p>	<p>(T.EI03EO.d.01) Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas ou brincar com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características;</p> <p>(T.EI03EO.d.02) Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas, bem como compartilhar emoções e sentimentos com adultos ou crianças.</p> <p>(T.EI03EO.d.03) Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e experiências, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse;</p> <p>(T.EI03EO.d.04) Ver a si mesmo como competente e capaz de</p>

	<p>(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais vive.</p> <p>(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas (locais e regionais) e modos de vida.</p> <p>(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.</p>	<p>agir por si próprio ou reconhecer-se como um integrante valioso do grupo ao qual pertence.</p> <p>(T.EI03EO.d.05). Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar;</p> <p>(T.EI03EO.d.06) Mudar de ideia e/ou materiais no decorrer da brincadeira considerando os interesses e desejos seus e de seus colegas;</p> <p>(T.EI03EO.d.07) Esforçar-se por adaptar seu comportamento levando em consideração o ponto de vista de seus colegas ou buscar corresponder à expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.</p> <p>(T.EI03EO.d.08) Identificar emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam;</p> <p>(T.EI03EO.d.09) Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros.</p> <p>(T.EI03EO.d.10) Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal;</p> <p>(T.EI03EO.d.11). Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas experiências individuais, de pequenos ou grandes grupos;</p> <p>(T.EI03EO.d.12) Respeitar o outro em diferentes situações e/ou identificar e respeitar as diferenças de cada sujeito e da coletividade.</p>
--	--	---

		<p>(T.EI03EO.d.13) Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade de vida;</p> <p>(T.EI03EO.d.14) Interessar-se por conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais;</p> <p>(T.EI03EO.d.15). Adaptar-se, buscando conforto e acolhimento diante do estranhamento do outro;</p> <p>(T.EI03EO.d.16) Integrar-se a outros espaços de convívio com pares de diferentes idades.</p> <p>(T.EI03EO.d.17) Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam ambas as partes.</p> <p>(T.EI03EO.d.18) Respeitar o corpo do outro através do conhecimento científico da saúde e sexualidade humana.</p> <p>(T.EI03EO.d.19) Participar de contação de histórias diversas através de literatura que trabalhe o cuidado com o seu corpo e o corpo do outro.</p> <p>(T.EI03EO.d.20). Desenvolver atitudes de respeito nos momentos da alimentação por si mesmo e pelo outro;</p> <p>(T.EI03EO.n.21) Compreender o valor das relações com os outros humanos e não humanos na comunidade de vida – biodiversidade e sociodiversidade.</p>
POSSIBILIDADES METODOLÓGICA	POSSIBILIDADES AVALIATIVAS	
<p>I. Criar diferentes ações de acolhimento e adaptação;</p> <p>II. Desenvolver experiências que estimulem o acolhimento e a ação de</p>	<p>Instrumentos:</p> <p>a) Brincadeiras, músicas, estudos de campo;</p>	

<p>cumprimentar, pelo toque, pelo olhar, incentivando a gentileza e a empatia através da prática da musicalização;</p> <p>III. Oportunizar momentos de convivência com outros grupos sociais e culturais através de estudos de campo, convites de participação e entrevistas, palestras;</p> <p>IV. Incentivar a observação dos modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas culturais próprias das comunidades de vida;</p> <p>V. Oferecer momentos de brincadeiras mediadas e interativas, para que possam dialogar, opinar, partilhar, aguardar o seu momento, respeitando as diferentes opiniões do grupo;</p> <p>VI. Oportunizar situações de aprendizagem que estimulem a autoestima, autonomia e senso crítico;</p> <p>VII. Promover rodas de conversa em que a criança desenvolva a capacidade de opinar, sugerir, questionar, negociar, respeitar e tomar decisões coletivamente, verbalizando suas intenções;</p> <p>VIII. Criar brincadeiras de faz de conta representando diferentes personagens e envolvendo os demais colegas;</p> <p>IX. Criar diferentes possibilidades de brincadeiras considerando os interesses e desejos seus e de seus colegas permitindo a utilização de um mesmo material;</p> <p>X. Proporcionar experiências com jogos pedagógicos que desenvolvam a coletividade, cooperação e o cumprimento de regras;</p> <p>XI. Construir, democraticamente, os combinados da turma;</p>	<p>b) Observar e registrar através de relatório, se a criança se adaptou ao ambiente e a rotina escolar;</p> <p>Critérios:</p> <p>1. A criança deverá ser capaz de demonstrar-se segura na companhia dos profissionais e de seus colegas em diferentes ambientes.</p> <p>Instrumentos:</p> <p>b) Brincadeiras, jogos pedagógicos, estudos de campo, roda de conversa.</p> <p>c) Observar e registrar através de relatórios, fotos, vídeos, e outros, se a criança é capaz de refletir sobre seus atos e posicionar-se diante de diferentes situações e ambientes.</p> <p>Critérios:</p> <p>1. A criança deverá apresentar comportamento adequado em relação a si mesmo e ao outro, demonstrando atitudes de solidariedade, de trabalho em equipe, cooperativismo, partilha, respeito.</p> <p>2. A criança deverá desenvolver a capacidade de higienizar-se: lavar as mãos, pedir para ir ao banheiro, escovar os dentes, limpar-se, vestir-se, calçar e amarrar.</p> <p>3. Locomover-se pela escola diante de solicitações de um adulto com autonomia.</p> <p>Instrumentos:</p> <p>d) Roda de conversa.</p> <p>e) Observar e registrar através de relatórios, fotos, vídeos, desenhos,</p>
--	--

<p>XII. Envolver a família nas experiências pedagógicas da criança através de momentos ou dispositivos tecnológicos.</p> <p>XIII. Organizar experiências educativas com base em exemplos de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o pedreiro, o professor, etc.</p> <p>XIV. Desenvolver experiências educativas que permitam às crianças estabelecer relações de aprendizagens eu-outro na natureza, nos diferentes ambientes de vida e no entorno escolar (UPEs) – rua, bairro, comunidade etc.</p>	<p>portfólio e outros, a autonomia da criança.</p> <p>Critérios:</p> <p>1. A criança deverá verbalizar suas intenções, percebendo seus potenciais e sua importância no grupo.</p> <p>Instrumentos:</p> <p>f) Roda de conversa;</p> <p>g) Faz de conta, jogos pedagógicos, brincadeiras.</p> <p>h) Observar e registrar através de relatórios, fotos, vídeos, desenhos, portfólio e outros, a autoestima da criança.</p>
---	---

CRIANÇAS PEQUENAS
4 anos a 5 anos e 11 meses

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As práticas pedagógicas que envolvem o corpo, gestos e movimentos, garantem à criança a expressão, o respeito e o desejo de cada um através de movimentos corporais inerentes a sua faixa etária. A criança avança em seu desenvolvimento psicomotor e possibilidades de usufruir de seus direitos, agindo no ambiente pelo movimento, conhecendo o próprio corpo, expressando-se e interagindo por meio de jogos, brincadeiras, danças e dramatizações com ampliação do seu repertório motor.

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
<p align="center">CONVIVER</p> <p align="center">BRINCAR</p> <p align="center">PARTICIPAR</p> <p align="center">EXPLORAR</p> <p align="center">EXPRESSAR</p> <p align="center">CONHECER-SE</p>	<p>(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus</p>	<p>(T.EI03CG.d.01) Conhecer regras dos jogos, instruções e brincadeiras movimentando-se de forma adequada ao interagir com colegas e adultos;</p> <p>(T.EI03CG.d.02). Expressar-se corporalmente imitando diferentes movimentos gestuais.</p>

	interesses e necessidades em situações diversas.	
POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS		POSSIBILIDADES AVALIATIVAS
<p>I. Oportunizar brincadeiras de outras épocas explorando os diversos espaços da instituição e também, o entorno;</p> <p>II. Vivenciar estudos de campo em diferentes locais;</p> <p>III. Criar diferentes movimentos corporais com diversos materiais;</p> <p>IV. Envolver as famílias em atividades recreativas com as crianças;</p> <p>V. Conhecer regras e instruções de jogos que contemplem e estimulem os diferentes movimentos corporais.</p> <p>VI. Criar brincadeiras, danças, dramatizações, músicas, utilizando-se o corpo de formas diversificadas para expressar sentimentos, sensações e emoções.</p> <p>VII. Oportunizar às crianças conhecer brincadeiras de outras épocas e ao ar livre, dirigidas ou livres, explorando os diversos espaços da instituição e também do entorno;</p> <p>VIII. Explorar os pontos principais do entorno da instituição, com estudos de campo;</p> <p>IX. Criar movimentos, gestos com materiais flexíveis que tenha no ambiente escolar, ou então que as crianças colem (laços, panos papéis), com escolha de músicas adequadas para seguirem ritmos, desde o mais rápido ao mais lento;</p> <p>X. Brincar de siga o mestre ou Seu Lobo estimulando o reconhecimento dos movimentos dos outros e do corpo;</p> <p>XI. Andar como robôs, imitar sensações como derreter igual a sorvete, flutuar</p>	<p>Instrumentos:</p> <p>a) Brincadeiras antigas, estudos de campo, atividades recreativas.</p> <p>b) Observar e registrar através de fotos, vídeos, relatórios, a participação da criança.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Ser capaz de participar de brincadeiras de outras épocas, compreendendo e cumprindo as regras de cada brincadeira.</p> <p>Instrumentos:</p> <p>c) Jogos, brincadeiras, danças, músicas, dramatizações.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Expressar espontaneamente sentimentos e emoções.</p>	

	<p>como uma pena, balançar como folhas das árvores ou cair como um raio;</p>	
XII.	<p>Montagens com diferentes objetos: materiais de sucatas, as crianças são convidadas a conhecer vários tipos ou texturas;</p>	
XIII.	<p>Montar várias estruturas com o material reciclado individual ou em grupo, pois o trabalho coletivo também exige conversa, negociação e estratégias de resoluções de problemas.</p>	
XIV.	<p>O parque está presente na maioria das unidades e deve ser explorado no seu todo, subir, descer, escorregar, fazer circuitos com materiais diversos explorando o equilíbrio e movimentos específicos.</p>	

CRIANÇAS PEQUENAS
4 anos a 5 anos e 11 meses

TRAÇOS, CORES, SONS E FORMAS

As artes e suas expressões podem ser aliadas das professoras em todos os momentos da vida de seus alunos. O Campo de Experiência “Traços, sons, cores e formas” implica essa possibilidade para a Educação Infantil. Esse contato pode ajudar a criança a desenvolver outras características. Somado aos demais Campos de Experiência, os educadores podem se debruçar sobre “Traços, sons, cores e formas” de forma a gerar experiências que despertem a curiosidade dos alunos. Uma chance para dar a largada para a descoberta da cultura regional e nacional.

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
<p>CONVIVER</p> <p>BRINCAR</p> <p>PARTICIPAR</p> <p>EXPLORAR</p> <p>EXPRESSAR</p> <p>CONHECER-SE</p>	<p>(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p> <p>(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p> <p>(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p>	<p>(T.EI03TS.d.01) Reproduzir, reconhecer e criar sons com o próprio corpo e com os outros (estalar da língua, sons vocálicos, palmas e movimentos coordenados);</p> <p>(T.EI03TS.d.02) Conhecer e reconhecer os meios de comunicação e mídias através dos sons;</p> <p>(T.EI03TS.d.03) Conhecer os instrumentos musicais (sonoros, percussão, sopro, corda...);</p> <p>(T.EI03TS.d.04) Reconhecer elementos que compõem o som: altura (grave, médio e agudo), timbre (da natureza e produzido) intensidade (forte, fraco, suave), densidade (um som, muitos sons), duração (longo, curto, pausa);</p> <p>(T.EI03TS.d.05) Apreciar e participar de danças e músicas (popular, regional, folclórica, de raízes, clássica, entre outras) de</p>

		<p>diferentes culturas e ritmos (som ambiente na rotina);</p> <p>(T.EI03TS.d.06) Conhecer cantigas de roda e ampliar o repertório musical (cantigas regionais e outras);</p> <p>(T.EI03TS.d.07) Perceber e identificar o universo sonoro ao seu redor (sons chuva, raios, vento);</p> <p>(T.EI03TS.d.08) Perceber as riquezas dos sons naturais e artificiais presentes no dia a dia;</p> <p>(T.EI03TS.d.09) Relacionar sons e movimentos em vista do desenvolvimento cognitivo, físico e afetivo consigo e com os outros;</p> <p>(T.EI03TS.d.10) Desenvolver a criatividade musical e sonora;</p> <p>(T.EI03TS.d.11) Explorar diferentes materiais para expressar-se através de pintura, colagem, escultura, artesanato, modelagem em diferentes suportes;</p> <p>(T.EI03TS.d.12) Conhecer artistas de diferentes contextos (local, regional e internacional);</p> <p>(T.EI03TS.d.13) Apreciar e dar um novo significado a diferentes obras artísticas (fazer releitura de obras);</p> <p>(T.EI03TS.d.14) Desenvolver a criatividade artística visando aprimorar o senso ético e estético nas relações com obras de arte, artistas e lugares;</p> <p>(T.EI03TS.d.15) Observar os elementos constituintes das linguagens visuais como: ponto, linha, forma e cor observando o tempo cronológico e o espaço onde ela acontece;</p> <p>(T.EI03TS.d.16) Reconhecer linhas e formas corporais;</p>
--	--	---

		(T.EI03TS.d.17) Reconhecer as cores e formas em diferentes contextos;
POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS		POSSIBILIDADES AVALIATIVAS
I. Reproduzir, reconhecer e criar sons com o próprio corpo e com os outros;	II. Explorar sons em brincadeiras cantadas;	III. Criar instrumentos musicais utilizando diversos tipos de materiais;
IV. Contar, recontar, criar, recriar e ouvir, histórias com objetos sonoros;	V. Explorar possibilidades sonoras com diferentes objetos;	VI. Explorar jogos musicais;
VII. Conhecer e reconhecer os meios de comunicação e mídias através dos sons;	VIII. Vivenciar experiências científicas e naturais relacionadas ao som;	IX. Participar de dramatizações, interpretando vozes e cenas;
X. Apreciar e participar de danças e músicas de diferentes culturas e ritmos;	XI. Conhecer cantigas de roda e ampliar o repertório musical;	XII. Visitar museus, festivais ou locais próprios para estímulos musicais;
XIII. Perceber e identificar o universo sonoro ao seu redor;	XIV. Perceber as riquezas dos sons naturais e artificiais presentes no dia a dia;	
		<p>Instrumentos:</p> <p>a) Brincadeiras cantadas, instrumentos musicais.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Explorar, reproduzir, reconhecer e criar sons.</p> <p>Instrumentos:</p> <p>b) Objetos sonoros, mídias, livros, fantoches.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Contar, recontar, criar, recriar e ouvir histórias.</p> <p>Instrumentos:</p> <p>c) Experiências científicas, instrumentos musicais, dramatizações, cantigas de roda, jogos musicais.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Reconhecer os diferentes instrumentos musicais e os elementos que compõem o som: altura, timbre, intensidade, densidade e duração.</p> <p>Instrumentos:</p> <p>d) Visitações em galerias de Arte, museus, pintura, colagem, escultura, artesanato, modelagem em diferentes suportes.</p> <p>Critérios:</p> <p>1. Conhecer artistas, apreciar e ressignificar suas obras de arte.</p> <p>Instrumentos:</p>

<p>XV. Promover experiências musicais, através da criação e improvisação utilizando a voz, os sons corporais e ou instrumentos musicais;</p>	<p>e) Pintura, colagem, escultura, artesanato, modelagem em diferentes suportes.</p>
<p>XVI. Explorar diferentes materiais para expressar-se através de pintura, colagem, escultura, artesanato, modelagem em diferentes suportes;</p>	<p>Critérios:</p> <p>1. Identificar os elementos constituintes das linguagens visuais como: ponto, linha, forma e cor observando o tempo cronológico e o espaço onde ela acontece;</p>
<p>XVII. Criar desenhos através da sua própria imagem e a imagem do outro;</p>	<p>Instrumentos:</p>
<p>XVIII. Vivenciar a expressão artística através de estudos de campo: museus, mostras, exposições e outros;</p>	<p>f) Jogos, instrumentos e experiências musicais.</p>
<p>XIX. Criar instrumentos musicais utilizando diversos tipos de materiais (recicláveis e outros);</p>	<p>Critério:</p> <p>1. Perceber, identificar e relacionar sons naturais e artificiais presentes no cotidiano.</p>
<p>XX. Contar, recontar, criar, recriar e ouvir, histórias com objetos sonoros;</p>	
<p>XXI. Explorar sons em brincadeiras cantadas;</p>	
<p>XXII. Explorar diferentes objetos e suas possibilidades sonoras (latas, garrafas, cheias, vazias...).</p>	
<p>XXIII. Contar, recontar, criar e ouvir histórias com objetos sonoros, fantoches, objetos, livros;</p>	
<p>XXIV. Explorar brinquedos sonoros em diferentes momentos e espaços;</p>	
<p>XXV. Dramatizar histórias;</p>	
<p>XXVI. Oficina de representação de diferentes personagens no faz de conta e vivências cotidianas.</p>	
<p>XXVII. Vivenciar na rotina escolar diferentes sons (músicas, estímulo de fala, ou outros);</p>	
<p>XXVIII. Desenvolver experiências de aprendizagem de ritmo e</p>	

<p>improvisação com diferentes materiais</p> <p>XXIX. Leitura de imagens variadas (paisagens, animais, pessoas, objetos, obras de arte e cenas familiares).</p>	
---	--

CRIANÇAS PEQUENAS
4 anos a 5 anos e 11 meses

ESCUUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

O quarto Campo de Experiência da BNCC é aquele que valoriza a comunicação como potencializadora do desenvolvimento infantil. Esse campo enfatiza que bebês e crianças aprendem interagindo com seus pares e com os adultos. E muito desse aprendizado ocorre por meio da fala. Uma forma de fazer isso é ouvir os adultos e a maneira como pronunciam as palavras. Até mesmo a escrita, uma habilidade adquirida pelas crianças em idade mais avançada, já pode ser introduzida, de modo que tenham contato com essa linguagem desde os primeiros anos de vida. Por exemplo: o contato com os textos permite às crianças compreender que o que se diz pode ser escrito. As histórias lidas pelo professor, por exemplo, apresentam-se como meio de abordar o texto escrito, o qual suscita e desperta o desejo de aprender a ler.

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
<p>CONVIVER</p> <p>BRINCAR</p> <p>PARTICIPAR</p> <p>EXPLORAR</p> <p>EXPRESSAR</p> <p>CONHECER-SE</p>	<p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</p> <p>(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</p> <p>(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</p> <p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p> <p>(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</p>	<p>(T.EI03EF.d.01) Expressar-se através da linguagem oral, musical, corporal, na dança, no desenho, na escrita espontânea, na dramatização e em outras linguagens em vários momentos;</p> <p>(T.EI03EF.d.02) Observar a importância dos recursos gráficos, além da estrutura dos textos como poemas, parlendas e canções, brincando e declamando diversas vezes em suas brincadeiras ou outras situações significativas os textos conhecidos.</p> <p>(T.EI03EF.d.03) Memorizar trechos de gêneros textuais e participar de situações de declamação onde possam expressar-se no coletivo.</p> <p>(T.EI03EF.d.04) Divertir-se e conversar sobre as palavras rimadas ao brincar com as</p>

	<p>(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p> <p>(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</p> <p>(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>	<p>sonoridades, identificando rimas, assonâncias e aliterações.</p> <p>(T.EI03EF.d.05) Construir um repertório de histórias conhecidas e memorizadas, participar de situações de leitura e recontar narrativas, apoiadas nas ilustrações ou na identificação de partes do texto ou de palavras conhecidas.</p> <p>(T.EI03EF.d.06) Desenvolver o gosto e o hábito da leitura, construindo um repertório de textos e suportes conhecidos, falar sobre a estrutura dos textos, identificando elementos gráficos, textuais e de conteúdo;</p> <p>(T.EI03EF.d.07) Desenvolver o interesse por algumas tipologias textuais e ter a iniciativa de recorrer a elas de forma auto motivada.</p> <p>(T.EI03EF.d.08) Saber identificar a escrita do nome próprio em listas e objetos e reconhecer o uso social de textos como convites para festas de aniversário, roteiro de atividades do dia, comunicados aos pais e listas variadas.</p> <p>(T.EI03EF.d.09) Criar e/ou escrever suas próprias narrativas ou fazer o relato de histórias tendo o mediador como escriba.</p> <p>(T.EI03EF.d.10) Criar a partir de um repertório de histórias conhecidas suas próprias narrações, que podem ser estruturadas a partir de uma história de aventuras, definindo o ambiente em que ela ocorre, e as características e desafios de seus personagens.</p> <p>(T.EI03EF.d.11) Explorar os diferentes textos e seus</p>
--	---	---

		<p>portadores, nomeando alguns de seus elementos, como, por exemplo, a capa, a ilustração, o título, falando de sua estrutura, personagens, ações, informações, estrutura gráfica;</p> <p>(T.EI03EF.d.12) Escrever com seu próprio jeito, histórias conhecidas ou criadas pela criança, construindo uma coleção daquelas que identificam sua preferência de tipologia textual.</p> <p>(T.EI03EF.d.13) Identificar a escrita do nome em listas e objetos, e reconhecer o uso social de textos como convites para festas de aniversário, roteiro de atividades do dia, comunicados aos pais, chamadas.</p>
--	--	--

POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS	POSSIBILIDADES AVALIATIVAS
<p>I. Participar de rodas de conversa onde é possível discutir seus pontos de vista sobre um assunto;</p> <p>II. Descrever como foi feita uma produção individual ou coletiva de um texto, uma escultura, uma coreografia etc.;</p> <p>III. Socializar as produções individuais ou coletivas;</p> <p>IV. Desenvolver jogos teatrais;</p> <p>V. Criar histórias;</p> <p>VI. Oportunizar registros gráficos;</p> <p>VII. Desenvolver ações que promovam a autonomia ao utilizar diferentes linguagens;</p> <p>VIII. Estimular a imaginação e interação das crianças através de brinquedos e brincadeiras.</p> <p>IX. Participar de situações que desenvolvam o hábito e o prazer por escutar, recitar textos poéticos.</p>	<p>Instrumentos:</p> <p>a) Dança, desenho, escrita espontânea, dramatização, música, rodas de conversa, jogos teatrais.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Expressar-se em diferentes linguagens.</p> <p>Instrumentos:</p> <p>b) Rodas de conversa, saraus, mostras, feiras, apresentações diversas.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Socializar suas produções.</p> <p>Instrumentos:</p> <p>c) Brinquedos, brincadeiras, escrita espontânea, rodas de conversa, dramatização, desenho.</p> <p>Critério:</p>

<p>X. Debater um assunto polêmico do cotidiano da unidade escolar, por exemplo, como organizar o uso dos brinquedos do parque etc.;</p>	<p>1. Ser capaz de desenvolver, criar histórias, jogos teatrais promovendo as diferentes linguagens.</p> <p>Instrumentos:</p>
<p>XI. Organizar oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária, do preparo de uma tinta ou as regras para uma brincadeira, por exemplo, ou, ainda, expressar oralmente, e à sua maneira, opinião sobre um relato apresentado pelos pares com quem convive.</p>	<p>d) Parlendas, canções, declamação, brincadeiras sonoras, assonâncias e aliterações.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Participar, memorizar, escutar, recitar textos poéticos.</p> <p>Instrumentos:</p>
<p>XII. Desenvolver experiências em que as crianças possam escrever umas às outras, aos seus familiares e a pessoas da comunidade escolar também cria um contexto significativo e envolvente para produzirem suas escritas, ainda que de forma não convencional.</p>	<p>e) Histórias, livros, ilustrações, roda de conversa, dramatizações, mídias, brincadeiras.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Construir, memorizar, participar de situações de leitura, recontar narrativas, explorar e manusear diferentes literaturas com autonomia.</p> <p>Instrumentos:</p>
<p>XIII. Ter acesso aos livros em diferentes momentos do seu cotidiano escolar para possam explorá-los e manuseá-los com autonomia e tempo, fazendo suas investigações, brincando com seu enredo e criando contextos de leitura e dramatização em suas brincadeiras individuais ou em pequenos grupos.</p>	<p>f) Roda de conversa, mídia, contação de histórias, cantigas, brincadeiras, etc.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Participar de situações de escuta e de conversa.</p> <p>Instrumento:</p>
<p>XIV. Participar de diversas situações de escuta e de conversa sobre os diferentes gêneros textuais.</p>	<p>g) Revistas, bilhetes, cartas, agendas, crachá, caixa de materiais, lista do ajudante do dia, objetos pessoais, etc.</p> <p>Critério:</p> <p>1. Identificar a escrita do nome próprio em listas e objetos e reconhecer o uso social de textos.</p> <p>Instrumento:</p>
<p>XV. Escutar diversas vezes as mesmas histórias, de forma a se apropriarem de elementos de sua estrutura narrativa e memorizar partes do texto, podendo recontá-lo em contextos de função social, como em saraus literários, em uma peça de teatro, na construção da narrativa de uma encenação etc.</p>	<p>h) Suportes de escrita</p>
<p>XVI. Relatar aos colegas histórias lidas por alguém de sua família, escolher e gravar poemas para enviar a outras crianças ou aos</p>	

<p>familiares e participem de sarau literário, narrando ou recitando seus textos favoritos.</p> <p>XVII. Desenvolver experiências em que as crianças possam escrever bilhetes umas às outras, escrever o nome de uma história conhecida para uma situação de sorteio, para ler o que escreveram comparando com a escrita convencional; que escrevam o nome sempre que for necessário e reconheçam a semelhanças entre a letra inicial de seu nome e as iniciais dos nomes dos colegas que possuem a mesma letra;</p> <p>XVIII. Desenvolver experiências em que as crianças possam escrever cartas, recados ou diários para determinada pessoa; elaborem convites, comunicados e listas, panfletos com as regras de um jogo, ainda que de modo não convencional;</p> <p>XIX. Desenvolver experiências em que as crianças possam levantar hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve e utilizem conhecimentos sobre o sistema de escrita para localizar um nome específico em uma lista de palavras (ingredientes de uma receita culinária, peças do jogo etc.) ou palavras em um texto que sabem de memória, entre tantas outras situações em que a escrita de textos ou de palavras tenham um sentido para a criança.</p>	<p>Critério:</p> <p>1. Criar e/ou escrever suas próprias narrativas tendo o mediador como escriba.</p>
---	---

CRIANÇAS PEQUENAS
4 anos a 5 anos e 11 meses

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

O quinto Campo de Experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe que os educadores estimulem nas crianças a exploração, a observação do meio e dos objetos. É também este campo que sugere que os pequenos devem ter os primeiros contatos com os fenômenos socioculturais presentes no cotidiano das crianças. Isso significa que bebês e crianças comecem a ter conhecimento sobre relações humanas, família, parentesco, costumes, diversidade.

Atenção: No início de cada ano letivo, o professor regente deverá realizar uma sondagem inicial das competências e habilidades individuais da criança. Para isso, considera-se importante o uso dos dados levantados quanto as aprendizagens focais prioritárias e aprendizagens complementares (AF/AC).

DIREITOS	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	OBJETIVOS DE DESDOBRAMENTO (d)
CONVIVER BRINCAR PARTICIPAR EXPLORAR EXPRESSAR CONHECER-SE	<p>EI03ET01. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p> <p>EI03ET02. Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.</p> <p>EI03ET03. Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p> <p>EI03ET04. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.</p> <p>EI03ET05. Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.</p> <p>EI03ET06. Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.</p>	<p>(T.EI03ET.d.01) Saber utilizar a linguagem matemática de tamanho, de quantidade, de posição, de medidas, de temperatura, de lateralidade;</p> <p>(T.EI03ET.d.02) Compreender conceitos de orientação temporal;</p> <p>(T.EI03ET.d.03) Interagir com materiais que amolecem, dissolvam ou se desfazem no contato com água ou fogo;</p> <p>(T.EI03ET.d.04) Questionar, levantar hipóteses, opinar sobre causa e origem dos fenômenos da natureza e sobre materiais que sofreram alguma transformação.</p> <p>(T.EI03ET.d.05) Realizar experiências utilizando materiais que amolecem, dissolvam ou se desfazem em diferentes condições físico-químicas;</p>

	<p>EI03ET07. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p> <p>EI03ET08. Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p>	<p>(T.EI03ET.d.06) Identificar e selecionar fontes de informações para responder questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.</p> <p>(T.EI03ET.d.07) Perceber as relações de impacto da natureza sobre o homem e do homem sobre a natureza.</p> <p>(T.EI03ET.d.08) Registrar observações, manipulações e medidas, usando diferentes linguagens.</p> <p>(T.EI03ET.d.09) Perceber a função social do número de forma convencional ou não convencional.</p> <p>(T.EI03ET.n.10) Desenvolver a linguagem matemática a partir da própria experiência.</p> <p>(T.EI03ET.d.11) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças;</p> <p>(T.EI03ET.d.12) Classificar, ordenar, seriar, comparar e agrupar objetos em função de diferentes critérios;</p> <p>(T.EI03ET.d.13) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, respeitando suas diferenças e características familiares;</p> <p>(T.EI03ET.d.14) Relacionar números de forma oral e escrita, as suas respectivas quantidades e identificar o antes e depois e entre em uma sequência, em situações concretas;</p> <p>(T.EI03ET.d.15) Identificar números em diferentes contextos;</p>
--	---	--

		(T.EI03ET.d.06) Construir gráficos básicos de diferentes tipos e tabelas para interpretação de dados e medidas.
POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS		POSSIBILIDADES AVALIATIVAS
I. Desenvolver experiências em que as crianças possam se utilizar da linguagem matemática de tamanho (menor, maior, mesmo tamanho, grande pequeno, alto, baixo, de textura (áspero, liso, duro, mole), de quantidade (menos, mais, muito, pouco, nenhum, igual, diferente) de dimensão (curto, comprido, grosso, fino) de posição (dentro, fora, fechado, aberto, sentado, em pé, de costas, de frente, atrás, ao lado, no meio, em cima, embaixo, perto, longe) de medidas (leve, pesado, cheio, vazio) de temperatura (quente, frio, morno, gelado) de lateralidade (esquerda, direita, em cima, embaixo, do lado, frente, trás);	Instrumentos: a) Linguagem matemática	Critérios: 1. Saber utilizar a linguagem matemática em diferentes contextos.
II. Desenvolver experiências de observação e descrição de mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre ele, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	Instrumentos: a) Observação de fenômenos naturais e artificiais	Critérios: 1. Descrever mudanças no estado da matéria em experimentos artificiais; 2. Descrever fenômenos naturais como geada, granizo, desertificação, enxurrada etc.
III. Experiências de orientação temporal (dia, noite, antes, depois, relógios, ampulhetas, calendários, rápido, lento), utilizando-se de instrumentos histórico-geográficos;	Instrumentos: a) Trabalho de campo b) Experiências de transformação de materiais	Critérios: 1. Descrever os espaços sociais e naturais e seus fenômenos; 2. Levantamento de questões e hipóteses sobre os fenômenos observados e experiências desenvolvidas;
IV. Organizar experiências que valorizem o questionamento, as hipóteses, a opinião das crianças sobre causa e origem dos fenômenos da natureza e sobre materiais que sofreram alguma transformação.	Instrumentos: a) Fontes de informação	Critérios: 1. Saber utilizar diferentes fontes de informação;
V. Desenvolver experiências de interação com materiais que amolecem, dissolvam ou se desfazem no contato com água ou fogo;		

<p>VI. Experiências educativas que permitam às crianças identificar e selecionar fontes de informações, ter curiosidade, indagar e observar, para responder questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação - (Preservação ambiental e respeito pelos seres vivos.);</p>	<p>2. Posicionar-se sobre questões que envolvem o ambiente onde vive; 3. Valorização respeitosa dos seres vivos;</p> <p>Instrumentos:</p> <p>a) Registros por meio de desenhos b) Escrita espontânea</p>
<p>VII. Organizar formas de registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenhos, registro por número ou escrita espontânea, em diferentes suportes). Perceber a função social do número de forma convencional ou não convencional;</p>	<p>Critérios:</p> <p>1. Observar e registrar manipulações e medidas; 2. Perceber os números e identificar suas funções;</p> <p>Instrumentos:</p> <p>a) Narrativas orais b) Gráficos</p>
<p>VIII. Organizar experiências que permitam às crianças construir narrativas sobre fatos importantes do seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, respeitando suas diferenças e características familiares, valorizar sua cultura e tradições;</p>	<p>Critérios:</p> <p>1. Valorizar a história e cultura familiar; 2. Comparar objetos, formatos e medidas; 3. Expressar medidas e quantidades;</p>
<p>IX. Experiências de aprendizagem que possibilitem a comunicação de quantidade, utilizando linguagem oral, a anotação numérica e/ou registros não convencionais;</p>	
<p>X. Desenvolver experiências de expressão de medidas (peso, altura, etc.), construindo gráficos básicos de diferentes tipos (corporal, pictórico, temporal, etc.) e tabelas para interpretação de dados;</p>	
<p>XI. Organizar ações de aprendizagem que permitam às crianças estabelecer as relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.</p>	



Matrizes Curriculares

APÊNDICE MUSICALIZAÇÃO



DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS DE TIMBÓ/SC – APÊNDICE A - PROGRAMA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

1. APRESENTAÇÃO

O Programa Musicalização Infantil de Timbó / SC consolidou-se em 2019 devido às proposições iniciais feitas em abril de 2018 por Bruna Hedler e Matheus Pacher - em memória. Em 2018 propuseram à Secretaria Municipal de Educação de Timbó (SEMED) um projeto de musicalização infantil. Entretanto, em razão das circunstâncias, o projeto não foi desenvolvido. No primeiro semestre de 2019, a SEMED decidiu retomar a ideia de desenvolver um programa de musicalização infantil.

Esta versão inicial do programa foi elaborada ao longo do segundo semestre de 2019 por meio do trabalho conjunto entre SEMED e equipe de consultoria em Educação Musical², partindo do Projeto de Musicalização proposto em 2018, de orientações legais e educacionais (BRASIL, 1998, 2013, 2015, 2016, 2017; ESTADO DE SANTA CATARINA, 2019) e da literatura que trata da Educação Musical na Educação Infantil. Esta é a versão inicial do Programa Musicalização Infantil. Visando atender às transformações contextuais e de perspectivas, faz-se necessário, com certa periodicidade, o desenvolvimento de novas versões deste documento.

2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O Programa Musicalização Infantil de Timbó visa superar práticas historicamente reproduzidas que conferem à prática musical um caráter secundário ou como um elemento regulador de conduta - canção para lavar as mãos, para comer o lanche, escovar os dentes, fazer silêncio, tomar banho, fazer fila etc. (MAFFIOLETTI, 2001). Para tanto, visam-se práticas que considerem a música e, por conseguinte, a educação musical como áreas de conhecimento, com saberes e fazeres específicos. Assim, com foco na formação humana, no ser enquanto centro do fazer musical (BRITO, 2001), a criança tem a oportunidade de vivenciar a música por meio de um percurso pedagógico musical.

A música na Educação Infantil vem sendo cada vez mais discutida por diversas áreas do conhecimento: Educação Musical, Psicologia, Pedagogia, Sociologia, Filosofia. A professora Dra. Maura Penna (2010), pesquisadora brasileira, atuante inclusive na área de Fundamentação e Práticas Pedagógicas da Educação Musical, refere-se à musicalização como

² Conforme consta em Competência Autoral no final deste documento: 1) compete à Secretaria Municipal de Educação de Timbó/SC a gestão e a definição de atribuições profissionais do professor de música e de terceiros; 2) Compete à Equipe de Consultoria em Educação Musical a orientação, por meio deste documento, da prática docente perante às atribuições profissionais conferidas ao professor de música pela Secretaria Municipal de Educação de Timbó/SC.

[...] um processo educacional orientado que, visando promover uma participação mais ampla na cultura socialmente produzida, efetua desenvolvimento dos esquemas de percepção, expressão e pensamento necessários à apreensão da linguagem musical, de modo que o indivíduo se torne capaz de apropriar-se criticamente das várias manifestações musicais disponíveis em seu ambiente - o que vale dizer: inserir-se em seu meio sociocultural de modo crítico e participante. Esse é o objetivo final da musicalização, na qual a música é o material para um processo educativo e formativo mais amplo, dirigido para o pleno desenvolvimento do indivíduo, como sujeito social (p. 49).

Neste sentido, a musicalização infantil contribui para oportunizar o desenvolvimento musical e integral da criança, sendo esta a protagonista da ação pedagógica. Para tanto, o programa compactua com propostas de diversos educadores musicais, a exemplo: R. M. Schafer, E. J. Dalcroze, Z. Kodály, C. Orff, E. Willems, H. J. Koellreutter, dentre outros - a critério do professor de música em consonância com este programa.

A partir dessa ampla perspectiva pedagógico musical, o Programa Musicalização Infantil abre um leque de possibilidades diversas de atendimento. Algumas possibilidades são: histórias sonorizadas, o canto, a expressão e movimentação corporal associadas à música, a escuta ativa e consciente. Vive-se, inclusive, a criação, improvisação e a composição musical. Estabelecem-se conexões entre o visual e o sonoro por meio do desenvolvimento de partituras não convencionais, como uma forma de registro e expressão de um fazer musical que precisa ser prazeroso e condizer com as necessidades e características da infância.

A mente e corpo, se é que estão dissociados, são pontos de partida para a prática musical, pois, é por meio da expressão e movimentação natural e espontânea da criança - correr, andar, pular, tocar (MARIANI, 2011, p. 41) e outros - que se vive a música. A partir da percepção corporal, a criança é convidada a escutar o mundo sonoro que a cerca e perceber que “os sons da orquestra universal são infinitamente variados” (SCHAFER, 1991, p. 124). Problematizar os sons do cotidiano da criança, como os sons dos pássaros, do vento batendo nas árvores, dentre outros, permite conscientizar a percepção das influências, marcas e sinais sonoros do entorno.

No mesmo sentido, Fonterrada (2008, p.144) citando Willems (1985) afirma que “[...] a escuta sensível raramente vem só, sendo acompanhada por efeitos autônomos, concomitantes e consecutivos, de ordem física e mental”. Estes, principalmente por se tratarem da infância, precisam de tempo e espaço - de oportunidade e liberdade - para serem manifestados, pois é característico da criança a espontaneidade e a livre expressão.

Em relação aos aos benefícios do canto na pré-escola, Ilari e Agnolo (2005) afirmam que:

[...] o canto faz parte da musicalização de crianças em todas as partes do mundo, especialmente da educação musical de crianças pequenas em idade pré-escolar. É exatamente nessa idade que elas devem ser estimuladas a desenvolver o canto. O ato de cantar, espontaneamente ou de forma dirigida em sala de aula, pode ativar os sistemas da linguagem, da memória, e de ordenação sequencial, sistemas que são vitais para o desenvolvimento cognitivo infantil (p.1).

Para tanto, faz-se necessário apresentar repertório vocal adequado a faixa etária da Educação Infantil e que corresponda à respectiva tessitura vocal das crianças. Inclusive, agora em relação aos próprios professores, é importante se conscientizar sobre os cuidados com a voz, os bons hábitos de saúde vocal e sobre sua preparação vocal antes e durante o atendimento às turmas de crianças. (GAMBORIM; EGG, 2018, p. 39 e 40).

3. OBJETIVOS GERAIS

Inspirado no projeto inicialmente proposto por Pacher e Hedler em 2018 e na versão 2017 do Projeto Musicalização Infantil de Blumenau/SC, o Programa Musicalização Infantil de Timbó/SC visa atender as crianças da etapa da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino por meio de propostas pedagógicas musicais, nas quais a criança tenha a oportunidade de:

- a) Brincar com som, silêncio e música;
- b) Expressar-se musicalmente usando a voz, o corpo, objetos sonoros e instrumentos musicais;
- c) Desenvolver, em relação ao som, ao silêncio e à música, a percepção, sensibilidade, imaginação, autonomia, criatividade e comunicação;
- d) Apropriar-se de conceitos musicais;
- e) Ampliar seu repertório musical. (BLUMENAU, 2017, p. 2);

Nesta parte do documento, em formato de apêndice, constam os objetivos gerais e por faixas etárias do programa. Os objetivos para cada faixa etária foram inclusive integrados às tabelas dos campos de experiência. Vale lembrar que, apesar de estarem alocados em campos de experiência distintos, os objetivos por faixa etária de musicalização normalmente transcendem a essa classificação.

Há objetivos de musicalização que dizem respeito a mais de um campo de experiência. Portanto, faz-se necessário considerar essas relações com múltiplos campos ao ler os objetivos de musicalização “[MUS]” por faixa etária. A exemplo, uma brincadeira de roda de caráter cumulativo. Por meio desta, são possíveis de serem atendidas questões de cunho musical, vocal, interacional, numérica e matemática, da memória, corporal e expressiva, dentre outras.

É importante lembrar que, assim como em qualquer outra área do conhecimento, os objetivos da musicalização precisam inclusive assegurar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança na Educação Infantil, são eles: Conhecer-se, Conviver, Brincar, Participar, Explorar e Expressar (BRASIL, 2017, p. 25).

3.1 Objetivos por faixas etárias

A seguir, serão apresentados os objetivos por faixas etárias do Programa Musicalização Infantil. Estão organizados por faixa etária e campos de experiência. Ressalta-se que há objetivos com caráter multicampos de experiência.

BEBÊS	
Campo de Experiência TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA	POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS
<p>[T.EI01TS.MUS.n.01] Explorar sonoramente a voz, o corpo, objetos e brinquedos sonoros e instrumentos musicais;</p> <p>[T.EI01TS.MUS.n.02] Apreciar ativamente músicas, canções e outras possibilidades sonoras;</p> <p>[T.EI01TS.MUS.n.03] Reconhecer fontes sonoras (objetos sonoros - instrumentos musicais);</p> <p>[T.EI01TS.MUS.n.04] Apreciar a música de diferentes culturas e períodos;</p> <p>[T.EI01TS.MUS.n.05] Vivenciar brincadeiras cantadas;</p> <p>[T.EI01TS.MUS.n.06] Explorar graficamente os sons;</p> <p>[T.EI01TS.MUS.n.07] Apreciar e reconhecer Paisagens Sonoras</p> <p>[T.EI01TS.MUS.n.08] Ampliar os repertórios sonoro e musical;</p> <p>[T.EI01TS.MUS.n.09] Associar o som a imagens variadas: paisagens (sons da natureza: chuva, vento, trovões, silêncio), animais (onomatopeias),</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apreciar música instrumental; 2. Brincadeiras cantadas; 3. Canções; 4. Ritmos e Melodias vocais e instrumentais; 5. Percussão corporal: estalar da língua, sons vocálicos, palmas e movimentos coordenados; 6. Exploração vocal: sons da voz, desenvolvimento da fala; 7. Produzir sons através de brincadeiras; 8. Brincadeiras com objetos sonoros: latas, garrafas cheias e vazias, 9. Seguir e procurar os sons; 10. Ouvir histórias com fantoches, livros e outros objetos sonoros; 11. Ampliação de repertório; 12. Conhecer artistas locais e regionais, bem como a integração de artistas das famílias com as crianças das Unidades de Atendimento;

<p>peças, objetos, cenas familiares;</p> <p>[T.EI01TS.MUS.n.10] Identificar/reconhecer a melodia de uma música ou canção pela melodia tocada com instrumentos musicais e/ou com boca chiosa;</p>	
<p>Campo de Experiências</p> <p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	
<p>OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA</p>	<p>POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS</p>
<p>[T.EI01EO.MUS.n.01]</p> <p>Expressar sensações e percepções auditivo musicais;</p> <p>[T.EI01EO.MUS.n.02]</p> <p>Ouvir a expressão sonora e musical do outro e do grupo;</p>	<p>1. Canções e criações musicais com os nomes das crianças e com características do grande grupo;</p>
<p>Campo de Experiências</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	
<p>OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA</p>	<p>POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS</p>
<p>[T.EI01CG.MUS.n.01]</p> <p>Demonstrar suas vontades e desejos, durante a prática musical;</p> <p>[T.EI01CG.MUS.n.2]</p> <p>Perceber o corpo musical e expressivo;</p> <p>[T.EI01CG.MUS.n.3]</p> <p>Ampliar a consciência rítmica;</p> <p>[T.EI01CG.MUS.n.4]</p> <p>Associar gestos, sonoridades e movimentos corporais;</p>	<p>1. Expressar-se corporalmente por meio de vivências musicais;</p> <p>2. Danças étnicas;</p>
<p>Campo de Experiência</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	

OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA	POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS
<p>[T.EI01ET.MUS.n.1]</p> <p>Explorar propriedades sonoras de objetos, materiais, instrumentos musicais e transformações da natureza (cor, temperatura, som, textura);</p> <p>[T.EI01ET.MUS.n.2]</p> <p>Explorar relações de causa e efeito em relação ao som, silêncio, música e ruído (altura, timbre, duração, intensidade, ritmo);</p> <p>[T.EI01ET.MUS.n.3]</p> <p>Explorar diferenças e semelhanças no uso e na apreciação de vozes, objetos sonoros e instrumentos musicais;</p> <p>[T.EI01ET.MUS.n.4]</p> <p>Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras musicais;</p>	<p>1. Representações de som, silêncio e música no espaço, tempo e quantidade;</p>
<p>Campo de experiências</p> <p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	
OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA	POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS
<p>[T.EI01EF.MUS.n.1]</p> <p>Brincar com as diferentes possibilidades de emissão vocal;</p> <p>[T.EI01EF.MUS.n.2]</p> <p>Associar os sons da voz aos sons do cotidiano dos bebês (sons animais, da natureza, do meio urbano etc.);</p> <p>[T.EI01EF.MUS.n.3]</p> <p>Expressar-se sonoramente, musicalmente e interpessoalmente por meio da voz;</p>	<p>1. Momentos de exploração dos diversos sons que podem ser emitidos vocalmente;</p> <p>2. Brincadeiras com sílabas e palavras, texto ritmado;</p>

CRIANÇAS BEM PEQUENAS	
Campo De Experiência	
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA	POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS
<p>[T.EI02TS.MUS.n.1]</p> <p>Conhecer, explorar e expressar-se sonoramente e musicalmente por meio da voz, dos sons do corpo, do uso de distintos materiais, de objetos e brinquedos sonoros e de instrumentos musicais;</p> <p>[T.EI02TS.MUS.n.2]</p> <p>Apreciar ativamente músicas, canções e outras possibilidades sonoras;</p> <p>[T.EI02TS.MUS.n.3]</p> <p>Confeccionar objetos sonoros e/ou instrumentos musicais com materiais diversos, priorizando a qualidade sonora em sua produção;</p> <p>[T.EI02TS.MUS.n.4]</p> <p>Brincar com as propriedades do som: altura (grave, médio e agudo), timbre (naturais, humanos, não humanos e máquinas) intensidade (forte, fraco), densidade (um som, muitos sons), duração (longo, curto, pausa);</p> <p>[T.EI02TS.MUS.n.5]</p> <p>Ampliar os repertórios sonoro e musical;</p> <p>[T.EI02TS.MUS.n.6]</p> <p>Explorar e representar graficamente os sons, inclusive de maneira não convencional;</p> <p>[T.EI02TS.MUS.n.7]</p> <p>Associar o som a imagens variadas: paisagens (sons da natureza: chuva, vento, trovões, silêncio), animais (onomatopeias), pessoas, objetos, cenas familiares;</p> <p>[T.EI02TS.MUS.n.8]</p> <p>Visitar museus, festivais e locais próprios</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sonorizar histórias e encenações; 2. Interpretar vozes e movimentos; 3. Apreciação de canções e músicas instrumentais; 4. Brincadeiras cantadas; 5. Ritmos e Melodias produzidos por meios diversos (bocca chiusa, percussão corporal, objetos sonoros, instrumentos musicais etc.); 6. Percussão corporal: estalar da língua, sons vocálicos, palmas e movimentos coordenados; 7. Exploração vocal: sons da voz, desenvolvimento da fala, 8. Brincadeiras com copos, cones, caixinhas e outros materiais; 9. Objetos sonoros: latas, garrafas cheias e vazias; 10. Seguir e procurar sons; 11. Ouvir histórias com objetos sonoros, vocalizações e instrumentos musicais; 12. Ampliação de repertório; 13. Confeção de instrumentos musicais com materiais diversos, priorizando a qualidade sonora em sua produção; 14. Sons dos meios de comunicação; 15. Jogos musicais;

<p>para estímulos sonoros e musicais;</p> <p>[T.EI02TS.MUS.n.09]</p> <p>Conhecer artistas locais e regionais, bem como a integração de artistas das famílias com as crianças das Unidades de Atendimento;</p> <p>[T.EI02TS.MUS.n.10]</p> <p>Identificar e reconhecer a melodia de uma música ou canção pela melodia tocada com instrumentos musicais e/ou com bocca chiusa;</p>	
<p>Campo de Experiência</p> <p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	
<p>OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA</p>	<p>POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS</p>
<p>[T.EI02EO.MUS.n.01]</p> <p>Vivenciar propostas pedagógico musicais em diferentes agrupamentos: individual, com professores, em pequenos grupos e no coletivo;</p> <p>[T.EI02EO.MUS.n.02]</p> <p>Interessar-se em ouvir o que os colegas têm a dizer, expressar, cantar e tocar;</p> <p>[T.EI02EO.MUS.n.03]</p> <p>Expressar suas ideias, vontades, sentimentos e emoções por meio do corpo, da voz, do movimento e dos sons;</p> <p>[T.EI02EO.MUS.n.04]</p> <p>Expandir e ampliar suas formas de expressão e representação sonoras e musicais;</p> <p>[T.EI02EO.MUS.n.05]</p> <p>Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo;</p> <p>[T.EI02EO.n.06]</p> <p>Perceber diferenças entre culturas;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Músicas que tratem dos nomes das crianças; 2. Conhecer as músicas preferidas de cada criança da turma; 3. Criar trechos musicais com outras crianças;

Campo de Experiência CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA	POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS
<p>[T.EI02CG.MUS.n.01] Descobrir a corporeidade de universos sociais, musicais e culturais diversos, ampliando progressivamente as vivências corporal e musical;</p> <p>[T.EI02CG.MUS.n.02] Perceber o corpo musical e expressivo;</p> <p>[T.EI02CG.MUS.n.03] Ampliar a consciência rítmica;</p> <p>[T.EI02CG.MUS.n.04] Manipular objetos sonoros e instrumentos musicais feitos a partir de diferentes materiais, socializando suas sensações de explorações manuais;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Expressar-se corporalmente por meio de vivências musicais; 2. Danças étnicas;
Campo de Experiência ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA	POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS
<p>[T.EI02ET.MUS.n.01] Conhecer, explorar e descrever semelhanças e diferenças a respeito de características e propriedades sonoras de materiais, objetos e instrumentos musicais diversos;</p> <p>[T.EI02ET.MUS.n.02] Observar, relatar e descrever eventos do cotidiano sonoro e musical;</p> <p>[T.EI02ET.MUS.n.03] Explorar e identificar relações espaciais na investigação de objetos sonoros e instrumentos musicais;</p> <p>[T.EI02ET.MUS.n.04] Explorar e identificar relações temporais em músicas e canções (ritmo, andamento, forma, sequência);</p> <p>[T.EI02ET.MUS.n.05] Classificar objetos sonoros e instrumentos musicais a partir de</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Representações de som, silêncio e música no espaço, tempo e quantidade;

<p>atributos (som, tamanho, peso, cor, forma, tipo de material, organologia);</p> <p>[T.EI02ET.MUS.n.06] Associar números a ritmos, sequências e formas sonoro-musicais.</p>	
<p>Campo de Experiência</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	
<p>OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA</p>	<p>POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS</p>
<p>[T.EI02EF.MUS.n.01]</p> <p>Brincar com as diferentes possibilidades de emissão vocal;</p> <p>[T.EI02EF.MUS.n.02]</p> <p>Associar os sons da voz aos sons do cotidiano (sons animais, da natureza, do meio urbano etc.);</p> <p>T.EI02EF.MUS.n.03]</p> <p>Expressar-se sonoramente, musicalmente e interpessoalmente por meio da voz;</p> <p>[T.EI02EF.MUS.n.04]</p> <p>Brincar livremente com a voz, objetos sonoros e instrumentos musicais, considerando a imaginação como centro da brincadeira;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Momentos de exploração dos diversos sons que podem ser emitidos vocalmente; 2. Brincadeiras com sílabas e palavras, texto ritmado;

CRIANÇAS PEQUENAS

Campo de Experiência TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA	POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS
<p>[T.EI03TS.MUS.n.01] Explorar, expressar-se, criar e improvisar sonoro e musicalmente;</p> <p>[T.EI03TS.MUS.n.02] Conhecer as famílias dos instrumentos musicais a partir das abordagens da organologia;</p> <p>[T.EI03TS.MUS.n.03] Criar e/ou confeccionar objetos sonoros e/ou instrumentos musicais;</p> <p>[T.EI03TS.MUS.n.04] Apreciar ativamente músicas, canções e outras possibilidades sonoras;</p> <p>[T.EI03TS.MUS.n.05] Conhecer e reconhecer o uso sonoro e musical das mídias e meios de comunicação;</p> <p>[T.EI03TS.MUS.n.06] Apropriar-se de conhecimentos sonoros, musicais e culturais por meio de abordagens investigativas;</p> <p>[T.EI03TS.MUS.n.07] Vivenciar experiências científicas e naturais relacionadas ao som;</p> <p>[T.EI03TS.MUS.n.08] Ampliar os repertórios sonoro e musical, considerando expressões artísticas locais, regionais e globais;</p> <p>[T.EI03TS.MUS.n.09] Apreciar, conhecer e interpretar Paisagens Sonoras</p> <p>[T.EI03TS.MUS.n.10] Explorar, representar e interpretar</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vivenciar a música de diferentes culturas e etnias; 2. Conhecer diferentes objetos sonoros e instrumentos musicais; 3. Criar objetos sonoros e instrumentos musicais utilizando materiais diversos; 4. Contar, recontar, criar, recriar e ouvir histórias com objetos sonoros e instrumentos musicais; 5. Explorar diferentes objetos e suas possibilidades sonoras (latas, garrafas, cheias, vazias); 6. Reproduzir, reconhecer e criar sons com o próprio corpo; 7. Vivenciar expressões artísticas por meio de estudos de campo: museus, mostras, exposições, apresentações, recitais e outros;

<p>possibilidades diversas de grafias sonoro musicais, inclusive as não convencionais;</p> <p>[T.EI03TS.MUS.n.11]</p> <p>Reconhecer trechos rítmicos e melódicos do repertório vivenciado;</p> <p>[T.EI03TS.MUS.n.12]</p> <p>Conhecer e reconhecer os meios de comunicação e mídias por meio dos sons;</p> <p>[T.EI03TS.MUS.n.13]</p> <p>Brincar com e identificar as propriedades do som: altura (grave, médio e agudo), timbre (naturais, humanos, não humanos, de instrumentos musicais e de máquinas), intensidade (forte, fraco), densidade (um som, dois sons, muitos sons simultâneos), duração (longo, curto, pausa e silêncio);</p> <p>[T.EI03TS.MUS.n.14]</p> <p>Visitar museus, festivais e locais próprios para vivências musicais;</p>	
<p>Campo De Experiência</p> <p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	
<p>OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA</p>	<p>POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS</p>
<p>[T.EI03EO.MUS.n.01]</p> <p>Interessar-se em ouvir o que os/as colegas têm a dizer, expressar, cantar e tocar;</p> <p>[T.EI03EO.MUS.n.02]</p> <p>Vivenciar propostas pedagógico musicais em diferentes agrupamentos: individual, com professores, em pequenos grupos e no coletivo;</p> <p>[T.EI03EO.MUS.n.03]</p> <p>Participar ativamente de brincadeiras sonoras e musicais coletivas, compartilhando de objetivos comuns ao grupo;</p> <p>[T.EI03EO.MUS.n.04]</p> <p>Expressar ideias, vontades, sentimentos, pensamentos e emoções por meio do corpo, da</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Brincadeiras sonoro musicais coletivas: cirandas, jogos musicais, brincadeiras de roda; 2. Brincadeiras sonoro musicais que propõem o espaço de expressão e a escuta de si, do outro e do grupo; 3. Propostas que abordem etnias diversas, contemplando-as em diferentes enfoques (dança, música, culinárias, costumes, valores etc.); 4. Apreciar apresentações e concertos musicais com artistas locais;

<p>voz, do movimento, de sons, de traços e de outras linguagens;</p> <p>[T.EI03EO.MUS.n.05]</p> <p>Conhecer artistas locais;</p>	
<p>Campo De Experiência</p> <p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	
<p>OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA</p>	<p>POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS</p>
<p>[T.EI03CG.MUS.n.01]</p> <p>Vivenciar e perceber o corpo expressivo musical;</p> <p>[T.EI03CG.MUS.n.02]</p> <p>Ampliar a consciência rítmica;</p> <p>[T.EI03CG.MUS.n.03]</p> <p>Expressar-se corporalmente em momentos de apreciação, criação e improviso musical;</p> <p>[T.EI03CG.MUS.n.04]</p> <p>Associar apreciação musical ao movimento (apreciação musical ativa);</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Brincadeiras com danças étnicas; 2. Brincadeiras com percussão corporal; 3. Sonorização e musicalização de histórias;
<p>Campo de Experiência</p> <p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	
<p>OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA</p>	<p>POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS</p>
<p>[T.EI03ET.MUS.n.01]</p> <p>Estabelecer relações de comparação entre objetos sonoros, instrumentos musicais, vozes, sons, ruídos e silêncios, considerando suas propriedades sonoras e musicais;</p> <p>[T.EI03ET.MUS.n.02]</p> <p>Investigar e descrever transformações sonoras decorrentes da exploração de diferentes afinações (apertar e soltar cordas de instrumentos musicais e membranas de tambores) e do uso de diferentes materiais (membranas de couro, plástico, fita, cordas de</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oportunizar o contato com objetos sonoros e instrumentos musicais variados;

<p>aço e nylon) em objetos sonoros e instrumentos musicais;</p> <p>[T.EI03ET.MUS.n.03]</p> <p>Registrar, inclusive de modo não convencional, o que se ouve (som, ruído, silêncio e música) por meio de referências diversas (medidas, intensidades, repetições, sequências, formas, densidades, melodias, ritmos, timbres) e identificar fragmentos (verticais e horizontais) que compõem um todo sonoro;</p> <p>[T.EI03ET.MUS.n.04]</p> <p>Classificar objetos sonoros e instrumentos musicais a partir de atributos (som, tamanho, peso, cor, forma, tipo de material, organologia);</p>	
<p>Campo de Experiência</p> <p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	
<p>OBJETIVOS POR FAIXA ETÁRIA</p>	<p>POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS</p>
<p>[T.EI03EF.MUS.n.01]</p> <p>Reconhecer fontes sonoras;</p> <p>[T.EI03EF.MUS.n.02]</p> <p>Perceber a Paisagem Sonora do entorno;</p> <p>[T.EI03EF.MUS.n.03]</p> <p>Expressar suas opiniões, sentimentos, ideias e pensamentos a respeito dos sons e músicas por meio da fala ou registro não convencional;</p>	<p>1. Jogo da memória sonora (ex: sons humanos, da natureza, de máquinas, do cotidiano etc.);</p>

4. PARECER DESCRITIVO

A criança manifesta seu conhecimento musical não apenas pela verbalização, mas também no e pelo próprio fazer musical (DEL BEN, 2003). Portanto, o parecer descritivo em educação musical deve considerar aquilo que a criança vivencia musicalmente, e não apenas o que ela tem a dizer sobre sua vivência. Para tal, é necessário estar claro para o professor aquilo que se propõe em termos pedagógicos musicais às crianças. Assim, há maior precisão no foco do registro pedagógico, pelo qual serão produzidos dados que subsidiarão o parecer descritivo.

No processo avaliativo, é importante considerar as condições contextuais em que as crianças se encontram nos momentos de proposições pedagógicas e, partindo da observação do professor, o que foi necessário e possível mudar em relação a essas condições na busca pelo atendimento à criança. Portanto, é fundamental que o processo avaliativo seja de cunho reflexivo-descritivo, tanto a respeito da criança (do ser), quanto das condições (do meio) em que está inserida no percurso formativo.

Ainda a respeito sobre o meio. Se a criança está com dificuldades para realizar determinado percurso pedagógico, no que eu, enquanto professor/a, posso “interferir em” ou “oportunizar” em relação a essas condições contextuais nas quais a criança está inserida para atender às demandas por ela apresentadas? O parecer descritivo diz respeito a esse conjunto que abarca as propostas pedagógicas, as condições contextuais, a criança, o percurso, a observação, os redirecionamentos e intervenções pedagógicas necessárias e possíveis por parte do/a professor/a. Possíveis, pois não tudo aquilo que é necessário está possível de ser realizado. Desse modo, tem-se uma compreensão mais ampla sobre o percurso formativo da criança, possibilitando a produção de pareceres descritivos que melhor situam as práticas pedagógicas.

A professora Dra. Maria Teresa Alencar de Brito (2003, p. 198), atuante na formação de professores de música e em pesquisas relacionadas aos processos de criação e pensamento musical em contextos pedagógico-musicais, sustenta que a avaliação na área de Educação Musical deve, prioritariamente,

[...] ser remetida aos conteúdos propostos durante o período de trabalho, com o cuidado de comparar o aluno com ele mesmo, ou seja, com seu processo de realização, considerando seu ponto de partida e de chegada. [...] deve considerar a qualidade do envolvimento nas atividades propostas, a postura para o fazer, a disposição para pesquisar, para escutar atentamente, para improvisar, compor, construir instrumentos.

A formação de uma atitude adequada ao trabalho, de respeito aos materiais, de respeito ao silêncio, aos combinados prévios, de participação por meio de ideias, sugestões e comentários, entre outros pontos, deve ser observada e avaliada pelo educador ou educadora com o mesmo cuidado e critério que a avaliação de comportamentos especificamente musicais. Se vamos avaliar uma criança em relação à sua capacidade de improvisar, por exemplo, precisaremos considerar a sua atitude diante do instrumento, a sua disposição para explorar possibilidades de produção sonora, o seu desembaraço, a sua capacidade de concentração, de organização, de observação etc. (BRITO, 2003, p. 198-199).

Nesse sentido, para a criança desenvolver determinadas atitudes, acima elencadas pela autora, é necessário que ela tenha a oportunidade de perceber, se

sensibilizar e se conscientizar sobre essas questões. Novamente se faz importante pensar sobre quais oportunidades de fato as crianças têm para tal desenvolvimento. A reflexão sobre a prática profissional docente na Educação Infantil (PAIGE-SMITH; CRAFT, 2010) contribui para situar melhor a própria prática docente e ampliar a autonomia do/a professor/a na resolução de demandas pedagógicas.

Para serem produzidos, os pareceres avaliativos necessitam de dados a respeito do percurso formativo da criança. Para tanto, o/a professor/a pode usar de uma diversidade de meios para registrar esse percurso: manuscritos, conversores de fala em texto para diários instantâneos, gravações de áudio e vídeo, fotos, registros diversos produzidos pelas próprias crianças – até mesmo em caráter auto-reflexivo, relatos, observações etc.. É esse banco de dados de registros criado e com formato definido pelo/a professor/a que subsidiará a produção do parecer descritivo, em formato de síntese. Para a produção desse banco de dados, é necessário que o/a professora/a de musicalização desenvolva registros pedagógicos dentro do tempo de atendimento de cada turma.

O parecer descritivo do/a professor/a de musicalização é produzido em igual periodicidade aos pareceres do/a professor/a de turma - semestralmente – nos momentos de Hora Atividade (hora de trabalho sem atendimento à criança) do/a Professor/a. Por conta do número elevado de crianças que serão atendidas pelo/a professor/a de musicalização, o parecer descritivo precisa ser pontual, sintético, representativo e proporcional ao tempo total que o professor de música passará atendendo às crianças durante um semestre - apenas aproximadamente 15 horas relógio por semestre. É importante, inclusive, evitar a repetição desnecessária de informações já disponibilizadas previamente aos pais e responsáveis por meio de planejamentos pedagógicos.

5. OPERACIONALIZAÇÃO

O Programa Musicalização Infantil conta com professores específicos da área de educação musical. O professor do programa atende as crianças dos Núcleos de Educação Infantil (NEIs) e das Unidades Pré-Escolares (UPEs) por meio de encontros semanais de aproximadamente 30 min. para as turmas de NEIs e 45 min. para as turmas de UPEs, sendo que, o registro pedagógico é realizado durante o atendimento às turmas. A atuação do/a professor/a de musicalização infantil conta com a atuação conjunta e presença obrigatória do/a professor/a de turma.

Os encontros podem ser realizados na sala referência ou em outro espaço, desde que ofereçam condições à concentração, evitando interrupções e interferências de qualquer natureza. Dentro do possível, o professor de música tem a possibilidade de planejar suas ações pedagógicas de forma integrada aos projetos Macro do NEI ou da UPE. O/a professor/a de musicalização tem autonomia para organizar seu planejamento de forma semanal, quinzenal ou mensal.

Considera-se que interações entre docentes de uma mesma área contribuam para seu desenvolvimento profissional, bem como o compartilhar de objetivos e experiências profissionais em comum. Nesse sentido, visando aprimorar a prática pedagógico-musical e, por conseguinte, o atendimento às crianças, os professores do Programa Musicalização Infantil realizarão reuniões de trabalho mensais no período de

Hora Atividade. Essa é uma oportunidade para os professores do programa compartilharem ações de êxito, desafios, pesquisas, literaturas, encaminhamentos legais, discutir práticas pedagógicas, planejar em grupo e realizar estudos específicos da Educação Musical na Educação Infantil.

Os professores de musicalização infantil dispõem de suporte para o exercício profissional provido pela Secretaria Municipal de Educação de Timbó por meio do atendimento prestado pelas articuladoras pedagógicas das UPEs, pelas coordenadoras pedagógicas dos NEIs e de formações continuadas específicas em Musicalização e Educação Musical na Educação Infantil, bem como do incentivo à participação em eventos profissionais e acadêmicos dessa natureza.

Sugere-se para todos os envolvidos - professores de turma, professores de musicalização, equipes gestoras, Secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação - o conhecimento da Resolução nº 2, de 10 de maio de 2016, que define as Diretrizes Nacionais para a Operacionalização do Ensino de Música na Educação Básica. Esta resolução orienta e trata das competências das escolas, das secretarias de educação, dos conselhos de educação e demais órgãos envolvidos com a Operacionalização do Ensino de Música na Educação Básica (BRASIL, 2016, p.2).

6. PERSPECTIVAS FUTURAS

Como esta é a versão inicial do Programa Musicalização Infantil, há ainda passos a serem dados rumo à ampliação e consolidação do programa. Na forma de perspectivas futuras, visam-se alcançar os seguintes objetivos:

- Ampliação do atendimento do Programa Musicalização Infantil para todas as crianças da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Timbó/SC;
- Efetivação profissional dos professores de música por meio de concurso público, da mesma forma como se dá com professores de outras áreas;
- Aquisição de recursos pedagógicos apropriados para o desenvolvimento de propostas de musicalização na Educação Infantil;
- Contínua atualização deste documento a partir das vivências profissionais dos professores do programa e de concepções atuais de Educação Musical;

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.** Brasília: MEC, CNE, CP, 2015. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>>. Acesso em 13/7/2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução no 2, de 10 de maio de 2016.** Define Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica. Brasília, 10 de maio de 2016. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=34011>>. Acesso em 13/jul. de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017,** institui a Base Nacional Comum Curricular. MEC, SEB, CNE, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_sit_e.pdf>. Acesso em 25/09/2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>>. Acessado em 13/jul. de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** v. 3. Brasília, D.F: MEC/SEF, 1998. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>>. Acessado em 10/jul. de 2017.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil** . São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Koellreutter Educador:** o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Peirópolis. 2001.

DEL BEN, Luciana Marta. Avaliação da aprendizagem musical dos alunos: reflexões a partir das concepções de três professoras de música do Ensino Fundamental. in: HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara. **Avaliação em música:** reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003.

ESTADO DE SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense.** Secretaria de Estado de Educação - SED, União dos Dirigentes Municipais de Santa Catarina - Undime, Conselho Estadual de Educação - CEE, União Nacional de Conselhos Municipais de Educação - UNCME, Federação Catarinense de Municípios - Fecam. Santa Catarina, 2019. Disponível em <<http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/documentos-diversos/curriculo-base-do-territorio-catarinense/1620-curriculo-base-ed-infantil-e-ens-fundamental-de-sc>>. Acesso em 25/09/2019.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios:** um ensaio sobre música e educação. - 2.ed. - São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.

GABORIM, Ana Lúcia Iara; EGG, Marisleusa de Souza. Cantando na escola: caminhos e possibilidades para uma educação músico-vocal. In: **REVISTA NUPEART**, Vol. 19. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Florianópolis, 2018. Disponível em <<http://www.revistas.udesc.br/index.php/nupeart/article/view/13128>>. Acesso em 25/09/2019.

ILARI, Beatriz; AGNOLO, Vivian Dell'. O desenvolvimento do canto em crianças de 2 a 6 anos de idade. In: **Anais do XIV Encontro anual da Abem** . Belo Horizonte, 2005. Disponível em <<http://www.ufrgs.br/musicalidade/midioteca/praticas-musicais-vocais-e-instrumentais/praticas-vocais/desenvolvimento-do-canto-em-criancas-de-2-a-6-anos/view>>. Acessado em 10/jul. de 2017.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Práticas musicais na escola infantil. In.: CRAIDY, Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. (Org.). **Educação infantil** : pra que te quero? Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2001.

MARIANI, Silvana. Èmile Jaques-Dalcroze: A música e o movimento. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Ibpex, 2011.

PAIGE-SMITH, Alice; CRAFT, Anna. **O desenvolvimento da prática reflexiva na educação infantil** . Porto Alegre: Artmed, 2010.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino** . 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante** . São Paulo: Ed. UNESP, 1991.

"[...] estamos planejando para nossos alunos, nossas crianças que são as mesmas, aqui ou em casa e temos que pensar e planejar experiências que sejam de fato significativas, que contemplem nossos objetivos e promovam aprendizagem efetiva, respeitando os níveis de desenvolvimento de cada um". (Maria Tereza Longo LENZI; Adriane FACHI).



"Definir as prioridades para que as nossas crianças sejam mais seguras, autônomas, amorosas para que possam aprender e interagir aprimorando seu desenvolvimento". (UPE CINDERELA)

"O ponto de partida para o planejamento é decompor os objetivos com intencionalidade".

"[...] entender quais são as prioridades e quais aprendizagens específicas". (Claudia ALMEIDA; Rafaela PINTARELLI).

